

Wilson Sons Limited

(Tradução por conveniência para português a partir
do documento emitido originalmente em inglês)

**Informações financeiras
intermediárias consolidadas em
30 de junho de 2014**

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre a revisão de informações financeiras intermediárias consolidadas	3
Informações financeiras intermediárias consolidadas do resultado do período e resultado abrangente	5
Balanços patrimoniais intermediários consolidados	6
Informações intermediárias das mutações do patrimônio líquido	7-8
Informações intermediárias consolidadas dos fluxos de caixa	9
Notas explicativas às informações financeiras intermediárias consolidadas	10-62



KPMG Auditores Independentes
Av. Almirante Barroso, 52 - 4º
20031-000 - Rio de Janeiro, RJ - Brasil
Caixa Postal 2888
20001-970 - Rio de Janeiro, RJ - Brasil

Central Tel 55 (21) 3515-9400
Fax 55 (21) 3515-9000
Internet www.kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre a revisão das informações financeiras intermediárias consolidadas

Ao
Conselho de Administração e Acionistas da
Wilson Sons Limited
Hamilton, Bermuda

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias consolidadas da Wilson Sons Limited (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2014, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2014 e as respectivas informações consolidadas do resultado do período e resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias de acordo com a norma internacional IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board – IASB*, aplicável à preparação das informações trimestrais. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias consolidadas com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas internacionais de revisão de informações intermediárias (ISRE 2410 – *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente as pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.



Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o IAS 34 aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR.

Ênfase

Chamamos atenção à nota explicativa 2, que ressalta o fato do Grupo divulgar suas informações financeiras intermediárias consolidadas em duas moedas de apresentação, o dólar norte-americano (US\$) e o real (R\$). Nossa conclusão não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Rio de Janeiro, 14 de agosto de 2014

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6 F-RJ

Marcelo Luiz Ferreira
Contador CRC RJ-087095/O-7

Wilson Sons Limited

Informações financeiras intermediárias consolidadas do resultado do período e resultado abrangente

Períodos findos em 30 de junho de 2014 e 2013 (Não auditado)

(Em milhares de dólares e reais, exceto quando mencionado em contrário)

Notes	Período de três meses findos em		Período de seis meses findos em		Período de três meses findos em		Período de seis meses findos em		
	30 de Junho de 2014	30 de Junho de 2013	30 de Junho de 2014	30 de Junho de 2013	30 de Junho de 2014	30 de Junho de 2013	30 de Junho de 2014	30 de Junho de 2013	
	US\$	US\$	US\$	US\$	R\$	R\$	R\$	R\$	
Receitas	4	152.179	158.105	299.907	306.419	338.185	331.392	684.489	630.234
Custos de matéria-prima e bens de consumo		(17.789)	(18.753)	(39.824)	(37.744)	(41.222)	(35.895)	(92.712)	(74.212)
Despesa com pessoal	5	(58.861)	(54.564)	(101.287)	(104.840)	(131.075)	(112.897)	(231.369)	(213.389)
Depreciação e amortização		(15.898)	(14.033)	(31.675)	(27.813)	(31.352)	(26.319)	(62.115)	(52.534)
Outras despesas operacionais	6	(47.439)	(48.884)	(90.267)	(92.977)	(104.706)	(103.153)	(204.598)	(190.559)
Resultado na venda de imobilizado		6	8.790	(242)	9.812	209	20.440	(45)	22.631
Resultado Operacional		12.198	30.661	36.612	52.857	30.039	73.568	93.650	122.171
Resultado de participação em empreendimentos controlados em conjunto		2.428	(1.246)	1.612	(45)	6.600	(1.249)	6.464	1.729
Receitas financeiras	7	2.249	3.132	3.960	5.074	5.430	6.558	10.793	11.273
Despesas financeiras	7	(1.295)	(8.390)	(1.695)	(11.315)	(2.893)	(21.021)	(4.265)	(24.252)
Ganhos (perdas) cambiais sobre conversão	7	3.803	(17.037)	9.931	(12.761)	6.819	(48.846)	21.501	(37.128)
Lucro antes dos impostos		19.383	7.120	50.420	33.810	45.995	9.010	128.143	73.793
Imposto de renda e contribuição social	8	(4.659)	(14.116)	(11.410)	(21.266)	(10.314)	(30.162)	(26.408)	(44.490)
Lucro líquido do período		14.724	(6.996)	39.010	12.544	35.681	(21.152)	101.735	29.303
Atribuível a:									
Acionistas controladores		13.881	(7.326)	37.512	11.430	33.694	(21.610)	98.127	27.053
Participação de não controladores		843	330	1.498	1.114	1.987	458	3.608	2.250
		14.724	(6.996)	39.010	12.544	35.681	(21.152)	101.735	29.303
Outros resultados abrangentes									
Itens que são ou podem ser reclassificados para lucros ou prejuízos									
Diferenças de câmbio na tradução		2.544	(5.767)	5.681	(3.380)	(30.175)	94.637	(75.259)	73.496
Parcela efetiva das variações no valor justo hedge de fluxo de caixa		(539)	-	(484)	-	(1.211)	-	(1.149)	-
Resultado abrangente total do período		16.729	(12.763)	44.207	9.164	4.295	73.485	25.327	102.799
Resultado abrangente total do período atribuível a:									
Acionistas controladores		15.744	(12.543)	42.371	8.438	2.399	73.027	21.806	100.549
Participação de não controladores		985	(220)	1.836	726	1.896	458	3.521	2.250
		16.729	(12.763)	44.207	9.164	4.295	73.485	25.327	102.799
Lucro por ação das operações continuadas									
Básico (centavos por ação)	21	19,51c	(10,30c)	52,73c	16,07c	47,36c	(30,38c)	137,93c	38,03c
Diluído (centavos por ação)	21	18,74c	(10,30c)	50,65c	16,07c	45,50c	(30,38c)	132,50c	38,03c

As notas explicativas anexas são parte integrante das informações financeiras intermediárias consolidadas.

Wilson Sons Limited

Balanços patrimoniais intermediários consolidados

Período findo em 30 de junho de 2014 e exercício findo em 31 de dezembro de 2013

(Em milhares de dólares e reais, exceto quando mencionado em contrário)

	Notas	30 de Junho de 2014 US\$ Não auditado	31 de Dezembro de 2013 US\$	30 de Junho de 2014 R\$ Não auditado	31 de Dezembro de 2013 R\$
Ativo					
Ativo não circulante					
Ágio	9	39.022	37.622	85.946	88.134
Outros ativos intangíveis	10	45.812	46.650	100.901	109.280
Imobilizado	11	655.845	616.912	1.444.499	1.445.179
Impostos diferidos ativos	16	29.894	30.099	65.842	70.510
Investimentos em empreendimentos controlados em conjunto	23	6.212	2.577	13.682	6.036
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	13	54.015	66.198	118.968	155.076
Outros ativos não circulantes		11.885	10.209	26.174	23.915
Total dos ativos não circulantes		842.685	810.267	1.856.012	1.898.130
Ativo circulante					
Estoques	12	36.369	29.090	80.102	68.145
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	13	98.877	108.487	217.777	254.143
Investimentos de curto prazo	14	18.000	33.000	39.645	77.306
Caixa e equivalentes de caixa	14	77.163	97.946	169.952	229.448
Total dos ativos circulantes		230.409	268.523	507.476	629.042
Total do ativo		1.073.094	1.078.790	2.363.488	2.527.172
Patrimônio líquido e passivo					
Capital e reservas					
Capital social	21	9.905	9.905	26.815	26.815
Reservas de capital		94.324	94.324	208.550	208.550
Reservas de lucros		359	807	(326)	737
Opções de ações		1.477	-	3.393	-
Lucros acumulados		419.792	409.315	873.078	835.026
Reserva de conversão		4.255	(1.052)	56.062	131.322
Patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora		530.112	513.299	1.167.572	1.202.450
Participação de não controladores		5.535	3.699	12.191	8.670
Total do patrimônio líquido		535.647	516.998	1.179.763	1.211.120
Passivo não circulante					
Empréstimos e financiamentos	15	334.523	334.394	736.787	783.351
Derivativos	25	1.649	1.130	3.632	2.648
Benefícios a pós-emprego	20	2.572	2.251	5.665	5.273
Impostos diferidos passivos	16	29.925	33.761	65.910	79.088
Provisões para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	17	11.862	10.262	26.126	24.039
Obrigações assumidas por meio de arrendamento financeiro	18	4.283	4.812	9.433	11.273
Total dos passivos não circulantes		384.814	386.610	847.553	905.672
Passivo circulante					
Fornecedores e outras contas a pagar	19	97.518	135.317	214.783	316.995
Derivativos	25	197	110	433	257
Passivos fiscais correntes		697	211	1.534	492
Obrigações assumidas por meio de arrendamento financeiro	18	1.630	1.547	3.590	3.623
Empréstimos e financiamentos	15	52.591	37.997	115.832	89.013
Total dos passivos circulantes		152.633	175.182	336.172	410.380
Total do passivo		537.447	561.792	1.183.725	1.316.052
Total do patrimônio líquido e passivo		1.073.094	1.078.790	2.363.488	2.527.172

As notas explicativas anexas são parte integrante das informações financeiras intermediárias consolidadas.

Wilson Sons Limited

Informações intermediárias das mutações do patrimônio líquido

Períodos findos em 30 de junho de 2014 e 2013 *(Não auditado)*

(Em milhares de dólares e reais, exceto quando mencionado em contrário)

	Notas	Reservas de capital											Participação de não Controladores US\$	Total US\$
		Capital social US\$	Ágio na Emissão de Ações US\$	Outras US\$	Pagamento adicional US\$	Derivativos US\$	Reservas de lucros US\$	Contribuição excedente US\$	Opções de ações US\$	Lucros acumulados US\$	Ajuste de conversão US\$	Acionistas da Controladora US\$		
Saldos em 01 de janeiro de 2013	21	9.905	67.951	28.383	(2.010)	223	1.981	9.379	-	379.894	2.412	498.118	3.734	501.852
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	-	-	-	11.430	-	11.430	1.114	12.544
Outros resultados abrangentes		-	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.992)	(2.992)	(388)	(3.380)
Resultado abrangente total do período		-	-	-	-	-	-	-	-	11.430	(2.992)	8.438	726	9.164
Derivativos		-	-	-	-	(223)	-	-	-	-	-	(223)	-	(223)
Transferência para Lucros Acumulados		-	-	-	-	-	-	(9.379)	-	9.379	-	-	-	-
Dividendos		-	-	-	-	-	-	-	-	(18.070)	-	(18.070)	-	(18.070)
Saldos em 30 de junho de 2013	21	<u>9.905</u>	<u>67.951</u>	<u>28.383</u>	<u>(2.010)</u>	<u>-</u>	<u>1.981</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>382.633</u>	<u>(580)</u>	<u>488.263</u>	<u>4.460</u>	<u>492.723</u>
Saldos em 01 de janeiro de 2014	21	9.905	67.951	28.383	(2.010)	(1.174)	1.981	-	-	409.315	(1.052)	513.299	3.699	516.998
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	-	-	-	37.512	-	37.512	1.498	39.010
Parcela efetiva das variações no valor justo hedge de fluxo de caixa		-	-	-	-	(448)	-	-	-	-	-	(448)	(36)	(484)
Outros resultados abrangentes		-	-	-	-	-	-	-	-	-	5.307	5.307	374	5.681
Resultado abrangente total do período		-	-	-	-	(448)	-	-	-	37.512	5.307	42.371	1.836	44.207
Opções de ações		-	-	-	-	-	-	-	1.477	-	-	1.477	-	1.477
Dividendos		-	-	-	-	-	-	-	-	(27.035)	-	(27.035)	-	(27.035)
Saldos em 30 de junho de 2014	21	<u>9.905</u>	<u>67.951</u>	<u>28.383</u>	<u>(2.010)</u>	<u>(1.622)</u>	<u>1.981</u>	<u>-</u>	<u>1.477</u>	<u>419.792</u>	<u>4.255</u>	<u>530.112</u>	<u>5.535</u>	<u>535.647</u>

Wilson Sons Limited

Informações intermediárias das mutações do patrimônio líquido

Períodos findos em 30 de junho de 2014 e 2013 (Não auditado)

(Em milhares de dólares e reais, exceto quando mencionado em contrário)

	Notas	Reservas de capital										Participação de não Controladores R\$	Total R\$	
		Capital social R\$	Ágio na Emissão de Ações R\$	Outras R\$	Pagamento adicional R\$	Derivativos R\$	Reservas de lucros R\$	Contribuição excedente R\$	Opções de ações R\$	Lucros acumulados R\$	Ajuste de conversão R\$			Acionistas da Controladora R\$
Saldos em 01 de janeiro de 2013	21	26.815	136.396	76.018	(3.864)	463	3.342	19.913	-	762.670	(3.851)	1.017.902	7.631	1.025.533
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	-	-	-	27.053	-	27.053	2.250	29.303
Outros resultados abrangentes		-	-	-	-	-	-	-	-	-	73.496	73.496	-	73.496
Resultado abrangente total do período		-	-	-	-	-	-	-	-	27.053	73.496	100.549	2.250	102.799
Derivativos		-	-	-	-	(463)	-	-	-	-	-	(463)	-	(463)
Transferência para Lucros Acumulados		-	-	-	-	-	-	(19.913)	-	19.913	-	-	-	-
Dividendos		-	-	-	-	-	-	-	-	(36.194)	-	(36.194)	-	(36.194)
Saldos em 30 de junho de 2013	21	<u>26.815</u>	<u>136.396</u>	<u>76.018</u>	<u>(3.864)</u>	<u>-</u>	<u>3.342</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>773.442</u>	<u>69.645</u>	<u>1.081.794</u>	<u>9.881</u>	<u>1.091.675</u>
Saldos em 01 de janeiro de 2014		26.815	136.396	76.018	(3.864)	(2.606)	3.342	-	-	835.028	131.321	1.202.450	8.670	1.211.120
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	-	-	-	98.127	-	98.127	3.608	101.735
Parcela efetiva das variações no valor justo hedge de fluxo de caixa		-	-	-	-	(1.062)	-	-	-	-	-	(1.062)	(87)	(1.149)
Outros resultados abrangentes		-	-	-	-	-	-	-	-	-	(75.259)	(75.259)	-	(75.259)
Resultado abrangente total do período		-	-	-	-	(1.062)	-	-	-	98.127	(75.259)	21.806	3.521	25.327
Opções de ações		-	-	-	-	-	-	3.393	-	-	-	3.393	-	3.393
Dividendos		-	-	-	-	-	-	-	-	(60.077)	-	(60.077)	-	(60.077)
Saldos em 30 de junho de 2014	21	<u>26.815</u>	<u>136.396</u>	<u>76.018</u>	<u>(3.864)</u>	<u>(3.668)</u>	<u>3.342</u>	<u>-</u>	<u>3.393</u>	<u>873.078</u>	<u>56.062</u>	<u>1.167.572</u>	<u>12.191</u>	<u>1.179.763</u>

As notas explicativas anexas são parte integrante das informações financeiras consolidadas.

Wilson Sons Limited

Informações financeiras intermediárias consolidadas dos fluxos de caixa

Períodos findos em 30 de junho de 2014 e 2013 (Não auditado)

(Em milhares de dólares e reais, exceto quando mencionado em contrário)

	Notas	2014 US\$	2013 US\$	2014 R\$	2013 R\$
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	27	28.988	50.388	72.345	98.684
Fluxo de caixa das atividades de investimento					
Juros recebidos		4.043	4.889	9.241	9.990
Resultado na venda de imobilizado		133	14.662	1.921	31.749
Aquisições de ativo imobilizado		(57.591)	(36.292)	(130.545)	(75.701)
Outros ativos intangíveis		(496)	(914)	(1.125)	(1.840)
Investimento – Curto e longo prazos		15.000	20.000	37.661	40.870
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento		(38.911)	2.345	(82.847)	5.068
Fluxo de caixa das atividades de financiamento					
Dividendos pagos		(27.035)	(18.070)	(60.077)	(36.194)
Pagamentos de empréstimos		(20.332)	(18.194)	(46.987)	(36.655)
Pagamentos de arrendamento financeiro		(1.015)	(812)	(2.302)	(1.633)
Pagamentos de derivativos		(71)	-	(162)	-
Novos empréstimos bancários concedidos		32.815	18.065	74.963	38.531
Caixa líquido gerado utilizado nas atividades de financiamento		(15.638)	(19.011)	(34.565)	(35.951)
Aumento (redução) líquido em caixa e equivalentes de caixa		(25.561)	33.722	(45.067)	67.801
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		97.946	116.018	229.448	237.083
Efeito da variação cambial		4.778	(6.066)	(14.429)	13.440
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período		77.163	143.674	169.952	318.324

As notas explicativas anexas são parte integrante das informações financeiras consolidadas.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias consolidadas

(Em milhares de dólares e reais, exceto quando mencionado em contrário) – Não auditado

1 Informações gerais

A Wilson Sons Limited (“Grupo” ou “Companhia”) é uma Companhia limitada sediada em Bermudas, de acordo com o Ato 1981 de Companhias. O endereço do escritório do Grupo é Clarendon House, 2 Church Street, Hamilton, HM11, Bermudas. O Grupo é um dos maiores operadores integrados de logística portuária e marítima e soluções de cadeia de suprimentos no Brasil. Ao longo de mais de 176 anos no mercado brasileiro, a Companhia tem desenvolvido uma rede de amplitude nacional e presta uma variedade de serviços para os participantes do comércio internacional, em particular no setor portuário e marítimo. As principais atividades da Companhia são divididas nos seguintes segmentos: operação de terminais portuários, serviços de rebocagem, logística, agenciamento marítimo, apoio marítimo à plataforma de petróleo e gás natural e estaleiro.

2 Práticas contábeis relevantes e estimativas contábeis

Declaração de cumprimento

As informações financeiras intermediárias consolidadas foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Informações Financeiras (*International Financial Reporting Standards* - “IFRS”), conforme emitido pelo *International Accounting Standards Board* - IASB.

Base de preparação

As informações financeiras intermediárias consolidadas foram preparadas em dólares americanos que é a moeda do ambiente econômico principal no qual o Grupo opera. Empresas com moeda funcional diferente do dólar norte-americano foram consolidadas de acordo com as políticas contábeis descritas a seguir. Todas as informações financeiras apresentadas em dólar foram aproximadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

As informações financeiras intermediárias consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, exceto para pelos instrumentos financeiros e pagamentos baseados em ações, que são mensurados pelo valor justos, conforme relatado nas práticas contábeis. As práticas contábeis e estimativas mais relevantes adotadas pelo Grupo permanecem inalteradas àquelas apresentadas nas informações financeiras consolidadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2013 aprovado em 27 de março de 2014.

Conforme permitido pelo IAS 21 - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio, a Companhia apresenta também informações financeiras intermediárias consolidadas considerando o real (R\$) como moeda de apresentação. Os seguintes procedimentos foram aplicados:

- Os ativos e passivos de cada balanço patrimonial apresentado foram convertidos pela taxa de câmbio vigente no fim de cada período apresentado nestas informações financeiras intermediárias consolidadas;
- As receitas e despesas para cada informação financeira intermediária consolidada do resultado do período e resultado abrangente foram convertidas pela taxa de câmbio histórica do período; e
- Todas as diferenças de câmbio resultantes foram reconhecidas em outros resultados abrangentes.

Apresentação de valores em reais, anteriormente divulgados como informações adicionais unicamente para a conveniência dos leitores no Brasil, foi interrompida a partir do trimestre findo em 30 de junho de 2014.

Estimativas

A preparação de informações financeiras intermediárias consolidadas requer que a administração utilize julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de práticas contábeis e os montantes reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Na preparação das informações financeiras intermediárias consolidadas, os julgamentos relevantes adotados pela Administração na aplicação de práticas contábeis do Grupo e as principais fontes de incerteza nas estimativas foram às mesmas aplicadas às demonstrações financeiras consolidadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

3 Informações dos segmentos

Segmentos reportáveis

Para fins de gestão, atualmente o Grupo é organizado em seis segmentos: Rebocagem, Terminais Portuários, Agenciamento Marítimo, Offshore, Logística e Estaleiro. Estas divisões são reportadas com o propósito de alocação de recursos e avaliação da performance de cada segmento.

Os custos financeiros relativos aos passivos foram alocados nos segmentos divulgados com base nos empréstimos captados para financiar a aquisição ou a construção de ativos fixos dos respectivos segmentos.

Receitas financeiras de contas bancárias pertencentes a segmentos operacionais brasileiros, incluindo a variação cambial, não foram alocadas nos segmentos de negócios, já que o gerenciamento financeiro é centralizado pela administração. Despesas administrativas são apresentadas como atividades não segmentadas.

As informações de segmento estão apresentadas a seguir:

	2014								
	Serviços de rebocagem	Terminais portuários	Agenciamento marítimo	Offshore	Logística	Estaleiro	Atividades não segmentadas	Eliminação	Consolidado
Em 30 de junho de 2014	US\$	US\$	US\$	US\$	US\$	US\$	US\$	US\$	US\$
(Período de três meses findos)									
Receita	53.527	58.004	4.588	-	19.046	34.419	-	(17.405)	152.179
Resultado operacional	13.696	9.905	(709)	-	(1.649)	1.944	(10.609)	(380)	12.198
Despesas financeiras	(1.503)	(185)	(5)	-	(207)	(461)	897	169	(1.295)
Resultado operacional ajustado pelas despesas financeiras	12.193	9.720	(714)	-	(1.856)	1.483	(9.712)	(211)	10.903
Resultado de participação em empreendimentos controlados em conjunto	-	-	-	2.428	-	-	-	-	2.428
Receitas financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-	2.249
Ganhos/Perdas cambiais sobre conversão	-	-	-	-	-	-	-	-	3.803
Resultado antes dos impostos	-	-	-	-	-	-	-	-	19.383
Outras informações:									
Dispêndio para aquisição de imobilizado	(15.356)	(14.143)	(41)	-	(1.335)	(118)	(263)	-	(31.256)
Depreciação e amortização	(4.224)	(8.887)	(190)	-	(1.408)	(152)	(1.037)	-	(15.898)

Wilson Sons Limited
Informações financeiras intermediárias
consolidadas em 30 de junho de 2014

2013

	Serviços de rebocagem US\$	Terminais portuários US\$	Agenciamento marítimo US\$	Offshore US\$	Logística US\$	Estaleiro US\$	Atividades não segmentadas US\$	Eliminação US\$	Consolidado US\$
Em 30 de junho de 2013									
(Período de três meses findos)									
Receita	46.937	59.078	6.057	-	23.843	39.695	-	(17.505)	158.105
Resultado operacional	10.868	12.554	544	-	56	11.356	38	(4.755)	30.661
Despesas financeiras	(1.769)	(7.321)	(7)	-	(390)	(117)	1.234	(20)	(8.390)
Resultado operacional ajustado pelas despesas financeiras	9.099	5.233	537	-	(334)	11.239	1.272	(4.775)	22.271
Resultado de participação em empreendimentos controlados em conjunto	-	-	-	(1.246)	-	-	-	-	(1.246)
Receitas financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-	3.132
Ganho/Perdas cambiais sobre conversão	-	-	-	-	-	-	-	-	(17.037)
Resultado antes dos impostos	-	-	-	-	-	-	-	-	7.120
Outras informações:									
Dispêndio para aquisição de imobilizado	(2.147)	(13.197)	(14)	-	(1.222)	(1.684)	(1.248)	-	(19.512)
Depreciação e amortização	(3.373)	(7.275)	(175)	-	(1.775)	(516)	(919)	-	(14.033)

2014

	Serviços de rebocagem US\$	Terminais portuários US\$	Agenciamento marítimo US\$	Offshore US\$	Logística US\$	Estaleiro US\$	Atividades não segmentadas US\$	Eliminação US\$	Consolidado US\$
Em 30 de junho de 2014									
(Período de seis meses findos)									
Receita	101.639	113.308	8.821	-	39.507	65.567	-	(28.935)	299.907
Resultado operacional	29.025	22.203	(207)	-	(894)	2.187	(16.965)	1.263	36.612
Despesas financeiras	(2.955)	505	(16)	-	(424)	(714)	1.740	169	(1.695)
Resultado operacional ajustado pelas despesas financeiras	26.070	22.708	(223)	-	(1.318)	1.473	(15.225)	1.432	34.917
Resultado de participação em empreendimentos controlados em conjunto	-	-	-	1.612	-	-	-	-	1.612
Receitas financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-	3.960
Ganho/Perdas cambiais sobre conversão	-	-	-	-	-	-	-	-	9.931
Resultado antes dos impostos	-	-	-	-	-	-	-	-	50.420
Outras informações:									
Dispêndio para aquisição de imobilizado	(29.342)	(26.265)	(60)	-	(1.518)	(1.169)	(360)	-	(58.714)
Depreciação e amortização	(8.327)	(17.593)	(372)	-	(2.970)	(272)	(2.141)	-	(31.675)

Wilson Sons Limited
Informações financeiras intermediárias
consolidadas em 30 de junho de 2014

2013

Em 30 de junho de 2013	Serviços de rebocagem	Terminais portuários	Agenciamento marítimo	Offshore	Logística	Estaleiro	Atividade não segmentadas	Eliminação	Consolidado
	US\$	US\$	US\$	US\$	US\$	US\$	US\$	US\$	US\$
(Período de seis meses findos)									
Receita	90.280	112.207	11.802	-	49.689	76.836	-	(34.395)	306.419
Resultado operacional	21.557	22.916	1.326	-	3.604	17.359	(8.222)	(5.683)	52.857
Despesas financeiras	(3.270)	(9.279)	(15)	-	(856)	(133)	2.238	-	(11.315)
Resultado operacional ajustado pelas despesas financeiras	18.287	13.637	1.311	-	2.748	17.226	(5.984)	(5.683)	41.542
Resultado de participação em empreendimentos controlados em conjunto	-	-	-	(45)	-	-	-	-	(45)
Receitas financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-	5.074
Ganho/Perdas cambiais sobre conversão	-	-	-	-	-	-	-	-	(12.761)
Resultado antes dos impostos	-	-	-	-	-	-	-	-	33.810
Outras informações:									
Dispêndio para aquisição de imobilizado	(6.527)	(24.423)	(16)	-	(1.610)	(5.139)	(3.343)	-	(41.058)
Depreciação e amortização	(7.038)	(14.374)	(357)	-	(3.630)	(607)	(1.807)	-	(27.813)

2014

Em 30 de junho de 2014	Serviço de rebocagem	Terminais portuários	Agenciamento marítimo	Offshore	Logística	Estaleiro	Atividades não segmentadas	Eliminação	Consolidado
	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
(Período de três meses findos)									
Receita	119.124	128.864	10.217	-	42.193	75.424	-	(37.637)	338.185
Resultado operacional	31.678	24.265	(1.586)	-	(2.941)	2.530	(22.971)	(936)	30.039
Despesas financeiras	(3.333)	(426)	(12)	-	(460)	(1.026)	1.992	372	(2.893)
Resultado operacional ajustado pelas despesas financeiras	28.345	23.839	(1.598)	-	(3.401)	1.504	(20.979)	(564)	27.146
Resultado de participação em empreendimentos controlados em conjunto	-	-	-	6.600	-	-	-	-	6.600
Receitas financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-	5.430
Ganho/Perdas cambiais sobre conversão	-	-	-	-	-	-	-	-	6.819
Resultado antes dos impostos	-	-	-	-	-	-	-	-	45.995
Outras informações:									
Dispêndio para aquisição de imobilizado	(33.143)	(31.009)	(91)	-	(2.974)	(338)	(595)	-	(68.150)
Depreciação e amortização	(8.520)	(17.806)	(416)	-	(2.687)	(361)	(1.562)	-	(31.352)

Wilson Sons Limited
Informações financeiras intermediárias
consolidadas em 30 de junho de 2014

2013									
	Serviços de rebocagem	Terminais portuários	Agenciamento marítimo	Offshore	Logística	Estaleiro	Atividades não segmentadas	Eliminação	Consolidado
	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
Em 30 de junho de 2013									
(Período de três meses findos)									
Receita	97.739	123.579	12.560	-	50.297	89.402	-	(42.185)	331.392
Resultado operacional	23.353	26.067	1.082	-	1.289	30.376	2.124	(10.723)	73.568
Despesas financeiras	(3.700)	(18.844)	(11)	-	(810)	(450)	2.564	230	(21.021)
Resultado operacional ajustado pelas despesas financeiras	19.653	7.223	1.071	-	479	29.926	4.688	(10.493)	52.547
Resultado de participação em empreendimentos controlados em conjunto	-	-	-	(1.249)	-	-	-	-	(1.249)
Receitas financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-	6.558
Ganho/Perdas cambiais sobre conversão	-	-	-	-	-	-	-	-	(48.846)
Resultado antes dos impostos	-	-	-	-	-	-	-	-	9.010
Outras informações:									
Dispêndio para aquisição de imobilizado	(5.837)	(27.531)	(29)	-	(2.554)	4	(2.587)	-	(38.534)
Depreciação e amortização	(6.363)	(14.224)	(356)	-	(3.311)	(616)	(1.449)	-	(26.319)
2014									
	Serviço de rebocagem	Terminais portuários	Agenciamento marítimo	Offshore	Logística	Estaleiro	Atividades não segmentadas	Eliminação	Consolidado
	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
Em 30 de junho de 2014									
(Período de seis meses findos)									
Receita	232.445	258.909	20.206	-	90.083	146.575	-	(63.729)	684.489
Resultado operacional	69.633	56.720	(380)	-	(171)	2.075	(37.009)	2.782	93.650
Despesas financeiras	(6.747)	770	(36)	-	(971)	(1.623)	3.969	373	(4.265)
Resultado operacional ajustado pelas despesas financeiras	62.886	57.490	(416)	-	(1.142)	452	(33.040)	3.155	89.385
Resultado de participação em empreendimentos controlados em conjunto	-	-	-	6.464	-	-	-	-	6.464
Receitas financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-	10.793
Ganho/Perdas cambiais sobre conversão	-	-	-	-	-	-	-	-	21.501
Resultado antes dos impostos	-	-	-	-	-	-	-	-	128.143
Outras informações:									
Dispêndio para aquisição de imobilizado	(65.703)	(60.080)	(137)	-	(3.406)	(2.830)	(933)	-	(133.089)
Depreciação e amortização	(16.606)	(35.225)	(815)	-	(5.649)	(551)	(3.269)	-	(62.115)

Wilson Sons Limited
 Informações financeiras intermediárias
 consolidadas em 30 de junho de 2014

2013

	Serviços de rebocagem R\$	Terminais portuários R\$	Agenciamento marítimo R\$	Offshore R\$	Logística R\$	Estaleiro R\$	Atividades não segmentadas R\$	Eliminação R\$	Consolidado R\$
Em 30 de junho de 2013									
(Período de seiss meses findos)									
Receita	183.995	229.552	24.026	-	101.820	167.043	-	(76.202)	630.234
Resultado operacional	45.193	47.077	2.642	-	8.731	45.405	(14.285)	(12.592)	122.171
Despesas financeiras	(6.687)	(20.147)	(24)	-	(1.741)	(522)	4.599	270	(24.252)
Resultado operacional ajustado pelas despesas financeiras	38.506	26.930	2.618	-	6.990	44.883	(9.686)	(12.322)	97.919
Resultado de participação em empreendimentos controlados em conjunto	-	-	-	1.729	-	-	-	-	1.729
Receitas financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-	11.273
Ganho/Perdas cambiais sobre conversão	-	-	-	-	-	-	-	-	(37.128)
Resultado antes dos impostos	-	-	-	-	-	-	-	-	73.793
Outras informações:									
Dispêndio para aquisição de imobilizado	(15.076)	(50.385)	(32)	-	(3.307)	(7.626)	(6.768)	-	(83.194)
Depreciação e amortização	(13.330)	(28.109)	(713)	-	(6.746)	(720)	(2.916)	-	(52.534)

Informação geográfica

As operações do Grupo estão localizadas principalmente no Brasil. O Grupo gera receita oriunda de caixa e equivalentes de caixa e investimentos de curto prazo em Bermudas e no Brasil e incorre despesas de suas atividades neste último país. O Grupo, com sua participação em um empreendimento controlado em conjunto, do negócio Offshore, localizado no Panamá, gera receitas neste país e no Uruguai.

4 Receitas

O quadro seguinte apresenta análise da receita de operações continuadas do Grupo para o período (excluindo receitas financeiras - vide Nota 7).

	Período de três meses findos em		Período de seis meses findos em	
	30 de junho de 2014 US\$	30 de junho de 2013 US\$	30 de junho de 2014 US\$	30 de junho de 2013 US\$
Prestação de serviços	135.165	135.914	263.274	263.977
Construção de embarcações	17.014	22.191	36.633	42.442
Total	152.179	158.105	299.907	306.419

	Período de três meses findos em		Período de seis meses findos em	
	30 de junho de 2014 R\$	30 de junho de 2013 R\$	30 de junho de 2014 R\$	30 de junho de 2013 R\$
Prestação de serviços	300.344	282.614	601.668	536.537
Construção de embarcações	37.841	48.778	82.821	93.697
Total	338.185	331.392	684.489	630.234

5 Despesas de pessoal

	Período de três meses findos em		Período de seis meses findos em	
	30 de junho de 2014 US\$	30 de junho de 2013 US\$	30 de junho de 2014 US\$	30 de junho de 2013 US\$
Salários e benefícios	50.420	48.515	90.403	92.818
Encargos sociais	7.264	8.902	12.547	16.287
Custos com previdência privada	282	374	639	737
Plano de incentivo de longo prazo	895	(3.227)	(2.302)	(5.002)
Total	58.861	54.564	101.287	104.840

	Período de três meses findos em		Período de seis meses findos em	
	30 de junho de 2014 R\$	30 de junho de 2013 R\$	30 de junho de 2014 R\$	30 de junho de 2013 R\$
Salários e benefícios	112.337	100.365	206.776	188.859
Encargos sociais	16.119	18.553	28.568	33.319
Custos com previdência privada	626	780	1.468	1.507
Plano de incentivo de longo prazo	1.993	(6.801)	(5.443)	(10.296)
Total	131.075	112.897	231.369	213.389

6 Outras despesas operacionais

	Período de três meses findos em		Período de seis meses findos em	
	30 de junho de 2014 US\$	30 de junho de 2013 US\$	30 de junho de 2014 US\$	30 de junho de 2013 US\$
Custo de serviço	19.206	18.676	27.820	28.243
Aluguel de rebocadores	6.741	7.787	13.344	13.837
Fretes	2.215	2.566	4.879	4.408
Outros aluguéis	5.713	5.822	11.017	12.454
Energia, água e comunicação	5.467	6.566	10.935	12.403
Movimentação de contêiner	3.383	3.994	6.047	5.835
Seguros	1.090	1.462	2.764	2.959
Outras taxas	2.464	2.152	5.483	6.128
Outras despesas	1.160	(141)	7.978	6.710
Total	47.439	48.884	90.267	92.977

	Período de três meses findos em		Período de seis meses findos em	
	30 de junho de 2014 R\$	30 de junho de 2013 R\$	30 de junho de 2014 R\$	30 de junho de 2013 R\$
Custo de serviço	33.778	30.464	63.501	57.331
Aluguel de rebocadores	15.038	16.221	30.636	28.276
Fretes	4.948	5.284	11.256	8.960
Outros aluguéis	12.673	12.171	25.115	25.407
Energia, água e comunicação	12.208	13.635	25.063	25.262
Movimentação de contêiner	7.556	8.267	13.991	11.864
Seguros	2.381	3.037	6.146	6.011
Outras taxas	5.471	4.868	12.589	12.621
Outras despesas	10.653	9.207	16.301	14.827
Total	104.706	103.153	204.598	190.559

7 Resultado financeiro

	<u>Período de três meses findos em</u>		<u>Período de seis meses findos em</u>	
	<u>30 de junho de 2014</u>	<u>30 de junho de 2013</u>	<u>30 de junho de 2014</u>	<u>30 de junho de 2013</u>
	<u>US\$</u>	<u>US\$</u>	<u>US\$</u>	<u>US\$</u>
Juros de aplicações	1.636	2.189	3.541	4.196
Ganhos (perdas) de câmbio em aplicações	(197)	37	(775)	(427)
Outras receitas financeiras	810	906	1.194	1.305
Total das receitas financeiras	2.249	3.132	3.960	5.074
Juros de empréstimos e financiamentos	(3.092)	(2.997)	(5.939)	(5.789)
Ganhos (perdas) de câmbio	1.941	(5.548)	4.495	(5.638)
Juros de arrendamento mercantil financeiro	(227)	(161)	(506)	(292)
Total de despesas financeiras sobre empréstimos	(1.378)	(8.706)	(1.950)	(11.719)
Outros juros	83	316	255	404
Total de despesas financeiras	(1.295)	(8.390)	(1.695)	(11.315)
Ganhos / Perdas cambiais na conversão nos itens monetários	3.803	(17.037)	9.931	(12.761)

	<u>Período de três meses findos em</u>		<u>Período de seis meses findos em</u>	
	<u>30 de junho de 2014</u>	<u>30 de junho de 2013</u>	<u>30 de junho de 2014</u>	<u>30 de junho de 2013</u>
	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>
Juros de aplicações	3.640	4.591	8.129	8.595
Ganhos (perdas) de câmbio em aplicações	-	-	-	-
Outras receitas financeiras	1.790	1.967	2.664	2.678
Total das receitas financeiras	5.430	6.558	10.793	11.273
Juros de empréstimos e financiamentos	(6.865)	(6.291)	(13.564)	(11.780)
Ganhos (perdas) de câmbio em financiamentos	4.302	(15.077)	9.868	(12.730)
Juros de arrendamento mercantil financeiro	(506)	(342)	(1.155)	(603)
Total de despesas financeiras sobre empréstimos	(3.069)	(21.710)	(4.851)	(25.113)
Outros juros	176	689	586	861
Total de despesas financeiras	(2.893)	(21.021)	(4.265)	(24.252)
Ganhos / Perdas cambiais na conversão nos itens monetários	6.819	(48.846)	21.501	(37.128)

8 Despesas com imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

Imposto de renda e contribuição social reconhecidos no lucro ou prejuízo:

	Período de três meses findos em		Período de seis meses findos em	
	30 de junho de 2014 US\$	30 de junho de 2013 US\$	30 de junho de 2014 US\$	30 de junho de 2013 US\$
Corrente				
Impostos no Brasil				
Imposto de renda	3.822	6.121	10.079	13.212
Contribuição social	1.869	2.393	4.459	5.082
Total de impostos correntes no Brasil	<u>5.691</u>	<u>8.514</u>	<u>14.538</u>	<u>18.294</u>
Impostos diferidos				
Total imposto diferido	<u>(1.032)</u>	<u>5.602</u>	<u>(3.128)</u>	<u>2.972</u>
Total com gasto de imposto de renda	<u>4.659</u>	<u>14.116</u>	<u>11.410</u>	<u>21.266</u>

	Período de três meses findos em		Período de seis meses findos em	
	30 de junho de 2014 R\$	30 de junho de 2013 R\$	30 de junho de 2014 R\$	30 de junho de 2013 R\$
Corrente				
Impostos no Brasil				
Imposto de renda	8.476	13.130	23.109	27.215
Contribuição social	4.141	5.139	10.186	10.478
Total de impostos correntes no Brasil	<u>12.617</u>	<u>18.269</u>	<u>33.295</u>	<u>37.693</u>
Impostos diferidos				
Total imposto diferido	<u>(2.303)</u>	<u>11.893</u>	<u>(6.887)</u>	<u>6.797</u>
Total com gasto de imposto de renda	<u>10.314</u>	<u>30.162</u>	<u>26.408</u>	<u>44.490</u>

O imposto de renda das empresas brasileiras é calculado a uma taxa de 25% sobre o lucro tributável no período. A contribuição social é calculada a uma taxa de 9% sobre o lucro tributável no período.

Os gastos com imposto de renda podem ser reconciliados com o lucro como segue:

	Período de três meses findos em		Período de seis meses findos em	
	30 de junho de 2014 US\$	30 de junho de 2013 US\$	30 de junho de 2014 US\$	30 de junho de 2013 US\$
Resultado antes dos impostos	19.383	7.120	50.420	33.810
Imposto conforme a alíquota nominal (34%)	6.590	2.421	17.143	11.495
Efeito das diferenças cambiais no processo de conversão - IAS 21	(4.621)	15.670	(10.837)	13.170
Plano de incentivo a longo prazo	304	(1.097)	(783)	(1.701)
Efeito dos prejuízos fiscais não reconhecidos para fins de impostos diferidos ativos	1.804	(2.118)	2.273	896
Efeito da apuração de impostos pelo lucro presumido	-	(2.891)	-	(2.891)
Outros	582	2.131	3.614	297
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	<u>4.659</u>	<u>14.116</u>	<u>11.410</u>	<u>21.266</u>
Alíquota efetiva no período	<u>24%</u>	<u>198%</u>	<u>23%</u>	<u>63%</u>

Wilson Sons Limited
 Informações financeiras intermediárias
 consolidadas em 30 de junho de 2014

	Período de três meses findos em		Período de seis meses findos em	
	30 de junho de 2014	30 de junho de 2013	30 de junho de 2014	30 de junho de 2013
	R\$	R\$	R\$	R\$
Resultado antes dos impostos	45.995	9.010	128.143	73.793
Imposto conforme a alíquota nominal (34%)	15.638	3.063	43.569	25.090
Efeito das diferenças cambiais no processo de conversão - IAS 21	(10.239)	34.302	(23.954)	29.060
Plano de incentivo a longo prazo	677	(2.313)	(1.851)	(3.501)
Efeito dos prejuízos fiscais não reconhecidos para fins de impostos diferidos ativos	3.946	(4.085)	5.007	1.985
Efeito da apuração de impostos pelo lucro presumido	-	(6.497)	-	(6.497)
Outros	292	5.692	3.637	(1.647)
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	10.314	30.162	26.408	44.490
Alíquota efetiva no período	22%	335%	21%	60%

A alíquota utilizada nas reconciliações de 2014 e 2013 acima é a alíquota de imposto de renda e contribuição social de 34% paga pelas entidades no Brasil que estão sob a legislação tributária daquela jurisdição.

9 Ágio

	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013
	US\$	US\$
Custo e valor contábil atribuídos ao:		
Tecon Rio Grande	13.132	13.132
Tecon Salvador	2.480	2.480
Brazilian Intermodal Complex (Brasco Cajú)	23.410	22.010
Total	39.022	37.622
	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013
	R\$	R\$
Custo e valor contábil atribuídos ao:		
Tecon Rio Grande	28.923	30.763
Tecon Salvador	5.462	5.810
Brazilian Intermodal Complex (Briclog)	51.561	51.561
Total	85.946	88.134

Com o objetivo de testar o ágio para perdas por redução do valor recuperável de ativos (impairment), o Grupo prepara, ao final de cada ano, projeções de fluxo de caixa para as unidades geradoras de caixa relevantes (Tecon Rio Grande e para o Tecon Salvador) resultante do orçamento financeiro atualizado para o próximo exercício e extrapola fluxos de caixa para a vida útil remanescente da concessão com base no crescimento anual estimado aproximadamente de 6% para o Tecon Rio Grande e 6% para o Tecon Salvador, e uma taxa de desconto de 10,07% para ambas as unidades de negócio. Essa taxa não ultrapassa a taxa média de crescimento de longo prazo histórica nesse mercado de atuação. Após testar o ágio como mencionado acima, não houve evidências de perdas por impairment para períodos apresentados.

O ágio originado da aquisição da Brasco Cajú resulta da expectativa de rentabilidade futura, e pelo imposto de renda diferido sobre direito de exploração. O valor deste ágio é equivalente a US\$23,3 milhões (R\$51,6 milhões). Com impacto negativo no câmbio de US\$0,1 milhões (2013: US\$1,3 milhões), devido ao efeito da conversão. Este ágio sofrerá teste de impairment anualmente, mais detalhes sobre esta operação estão apresentados na nota 22.

10 Outros ativos intangíveis

	US\$	R\$
Custo ou valorização		
Em 1º de janeiro de 2013	44.056	90.030
Adições	26.294	58.567
Baixas	(30)	(58)
Diferenças de câmbio	(3.469)	-
Ganho na conversão de moeda estrangeira para o Real	-	8.066
31 de dezembro de 2013	<u>66.851</u>	<u>156.605</u>
Adições	496	1.125
Baixas	(87)	(165)
Diferenças de câmbio	2.455	-
Ganho na conversão de moeda estrangeira para o Real	-	(4.018)
Em 30 de junho de 2014	<u>69.715</u>	<u>153.547</u>
Amortização acumulada		
Em 1º de janeiro de 2013	14.711	30.063
Adições no período	6.508	12.034
Baixas	(23)	(46)
Diferenças de câmbio	(995)	-
Ganho na conversão de moeda estrangeira para o Real	-	5.274
31 de dezembro de 2013	<u>20.201</u>	<u>47.325</u>
Adições no período	3.501	6.599
Baixas	(86)	(162)
Diferenças de câmbio	287	-
Ganho na conversão de moeda estrangeira para o Real	-	(1.116)
Em 30 de junho de 2014	<u>23.903</u>	<u>52.646</u>
Saldo contábil		
Em 30 de junho de 2014	<u>45.812</u>	<u>100.901</u>
Em 31 de dezembro de 2013	<u>46.650</u>	<u>109.280</u>

A abertura por tipo de intangíveis é como segue:

	30 de junho de 2014 US\$	31 de dezembro de 2013 US\$
Direito de arrendamento- Brasco Cajú	22.432	21.454
Direito de arrendamento - Tecon Salvador	9.438	9.263
Computadores software - SAP	6.433	7.613
Outros	<u>7.509</u>	<u>8.320</u>
Total	<u>45.812</u>	<u>46.650</u>

	30 de junho de 2014 R\$	31 de dezembro de 2013 R\$
Direito de arrendamento- Brasco Cajú	49.406	50.258
Direito de arrendamento - Tecon Salvador	20.788	21.698
Computadores software - SAP	14.169	17.835
Outros	16.538	19.489
Total	100.901	109.280

11 Ativo imobilizado

	Terrenos e construções US\$	Embarcações US\$	Veículos máquinas e equipamentos US\$	Imobilizado em construção US\$	Total US\$
Custo ou valorização					
Em 01 de janeiro de 2013	272.359	313.861	243.447	15.876	845.543
Adições	50.840	7.197	33.525	19.091	110.653
Transferências	(5.033)	11.913	5.033	(11.913)	-
Diferenças de câmbio	(16.663)	-	(14.104)	-	(30.767)
Baixas	(2.006)	(11.809)	(16.282)	-	(30.097)
Em 31 de dezembro de 2013	299.497	321.162	251.619	23.054	895.332
Adições	22.066	8.156	6.789	21.207	58.218
Transferências	1.257	17.834	(1.257)	(17.834)	-
Diferenças de câmbio	9.239	-	8.670	-	17.909
Baixa	(2)	(1.445)	(9.353)	-	(10.800)
Em 30 de junho de 2014	332.057	345.707	256.468	26.427	960.659
Depreciação acumulada					
Em 01 de janeiro de 2013	45.932	115.758	88.990	-	250.680
Adições do ano	18.114	11.523	24.753	-	54.390
Eliminação do lucro na construção	-	3.744	-	-	3.744
Diferenças de câmbio	(3.188)	-	(6.012)	-	(9.200)
Baixas	(649)	(11.355)	(9.190)	-	(21.194)
Em 31 de dezembro de 2013	60.195	119.684	98.541	-	278.420
Adições do período	9.853	6.110	12.211	-	28.174
Eliminação do lucro na construção	-	912	-	-	912
Diferenças de câmbio	535	-	2.576	-	3.111
Baixa	(2)	(1.364)	(4.437)	-	(5.803)
Em 30 de junho de 2014	70.581	125.342	108.891	-	304.814
Saldo contábil					
Em 30 de junho de 2014	261.476	220.365	147.577	26.427	655.845
Em 31 de dezembro de 2013	239.302	201.478	153.078	23.054	616.912

Wilson Sons Limited
 Informações financeiras intermediárias
 consolidadas em 30 de junho de 2014

	Terrenos e construções R\$	Embarcações R\$	Veículos máquinas e equipamentos R\$	Imobilizado em construção R\$	Total R\$
Custo ou valorização					
Em 01 de janeiro de 2013	556.566	641.375	497.484	32.442	1.727.867
Adições	117.599	15.784	67.713	45.223	246.319
Transferências	(17.354)	24.436	17.354	(24.436)	-
Baixas	(4.849)	(30.482)	(30.289)	-	(65.620)
Ganho (perda) na conversão da moeda estrangeira para o Real	49.639	101.241	37.181	777	188.838
Em 31 de dezembro de 2013	<u>701.601</u>	<u>752.354</u>	<u>589.443</u>	<u>54.006</u>	<u>2.097.404</u>
Adições	50.593	18.342	15.514	47.515	131.964
Transferências	2.995	42.893	(2.995)	(42.893)	-
Baixas	(6)	(3.628)	(17.379)	-	(21.013)
Ganho (perda) na conversão da moeda estrangeira para o Real	(23.827)	(48.541)	(19.712)	(423)	(92.503)
Em 31 de dezembro de 2013	<u>731.356</u>	<u>761.420</u>	<u>564.871</u>	<u>58.205</u>	<u>2.115.852</u>
Depreciação acumulada					
Em 01 de janeiro de 2013	93.833	236.580	181.851	-	512.264
Adições	35.883	20.221	48.261	-	104.365
Eliminação do lucro na construção	-	8.770	-	-	8.770
Baixas	(1.799)	(29.709)	(17.269)	-	(48.777)
Ganho (perda) na conversão da moeda estrangeira para o Real	13.095	44.510	17.998	-	75.603
Em 31 de dezembro de 2013	<u>141.012</u>	<u>280.372</u>	<u>230.841</u>	<u>-</u>	<u>652.225</u>
Adições	19.658	11.857	24.004	-	55.519
Eliminação do lucro na construção	-	2.007	-	-	2.007
Baixas	(6)	(3.441)	(8.390)	-	(11.837)
Ganho (perda) na conversão da moeda estrangeira para o Real	(5.209)	(14.729)	(6.623)	-	(26.561)
Em 30 de Junho de 2014	<u>155.455</u>	<u>276.066</u>	<u>239.832</u>	<u>-</u>	<u>671.353</u>
Saldo contábil					
Em 30 de Junho de 2014	<u>575.901</u>	<u>485.354</u>	<u>325.039</u>	<u>58.205</u>	<u>1.444.499</u>
Em 31 de dezembro de 2013	<u>560.589</u>	<u>471.982</u>	<u>358.602</u>	<u>54.006</u>	<u>1.445.179</u>

O valor de custo do Grupo de veículos, máquinas e equipamentos inclui um montante de US\$22,5 milhões (R\$49,6 milhões) (2013: US\$22,3 milhões (R\$52,2 milhões)) referentes a ativos adquiridos sob a forma de arrendamento mercantil financeiro.

Terrenos e construções com valor contábil líquido de US\$0,2 milhão (R\$0,4 milhão) (2013: US\$0,2 milhão (R\$0,5 milhão)) e rebocadores com valor contábil líquido de US\$1,9 milhões (R\$4,2 milhões) (2013: US\$2,0 milhões (R\$4,7 milhões)) foram dados como garantia em vários processos judiciais.

O Grupo tem ativos dados em garantia para empréstimos recebidos no valor contábil de aproximadamente US\$223,0 milhões (R\$491,2 milhões) (2013: US\$234,1 milhões (R\$548,3 milhões)) para garantir os empréstimos concedidos ao Grupo (ver nota 15).

O montante de juros capitalizados em 2014 é US\$0,6 milhão (R\$1,0 milhões) (2013: US\$1,5 milhões (R\$4,0 milhões)), com uma taxa média de juros de 2,90% (2013: 3,05%).

Em 30 de junho de 2014, o Grupo assinou compromissos contratuais para a aquisição e construção relacionados a ativos imobilizados no valor de US\$3,6 milhões (R\$8,0 milhões) (2013: US\$5,5 milhões (R\$12,8 milhões)). O montante refere-se, principalmente, às expansões do Tecon Salvador e Tecon Rio Grande.

12 Estoques

	30 de junho de 2014 US\$	31 de dezembro de 2013 US\$
Materiais operacionais	18.136	13.433
Materiais de contratos de construção (clientes externos)	<u>18.233</u>	<u>15.657</u>
Total	<u>36.369</u>	<u>29.090</u>
	30 de junho de 2014 R\$	31 de dezembro de 2013 R\$
Materiais operacionais	39.944	31.467
Materiais de contratos de construção (clientes externos)	<u>40.158</u>	<u>36.678</u>
Total	<u>80.102</u>	<u>68.145</u>

13 Contas a receber de clientes e outros recebíveis

	30 de junho de 2014 US\$	31 de dezembro de 2013 US\$
Valor a receber da prestação de serviços	59.485	65.541
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(2.500)	(1.718)
Imposto de renda e contribuição social recuperável	13.529	14.956
Impostos a recuperar e contribuições	33.916	32.755
Adiantamentos	9.321	7.089
Empréstimos intergrupo	30.832	42.200
Outros	<u>8.309</u>	<u>13.862</u>
Total	<u>152.892</u>	<u>174.685</u>
Total circulante	<u>98.877</u>	<u>108.487</u>
Total não circulante	<u>54.015</u>	<u>66.198</u>

Wilson Sons Limited
 Informações financeiras intermediárias
 consolidadas em 30 de junho de 2014

	30 de junho de 2014 R\$	31 de dezembro de 2013 R\$
Valor a receber da prestação de serviços	131.016	153.536
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(5.506)	(4.025)
Imposto de renda e contribuição social recuperável	29.798	35.036
Impostos a recuperar e contribuições	74.700	76.732
Adiantamentos	20.530	16.607
Empréstimos intergrupo	67.907	98.857
Outros	18.300	32.476
Total	<u><u>336.745</u></u>	<u><u>409.219</u></u>
Total circulante	<u><u>217.777</u></u>	<u><u>254.143</u></u>
Total não circulante	<u><u>118.968</u></u>	<u><u>155.076</u></u>

As contas a receber dispostas acima são classificadas como ativos financeiros avaliados ao custo amortizado.

Contas a receber de longo prazo com vencimento acima de 365 dias, referem-se principalmente a: (i) impostos recuperáveis referentes ao PIS, COFINS, ISS e INSS; e (ii) valores a receber da Intermarítima. Não há nenhuma evidência de perda na recuperabilidade para estes ativos.

O Grupo tem por rotina, revisar os impostos e contribuições que afetam os seus negócios, objetivando assegurar que os pagamentos sejam devidamente realizados e que não haja valores recolhidos desnecessariamente. A administração está desenvolvendo um plano para usar seus créditos fiscais, respeitando o prazo legal para utilização de créditos fiscais de anos anteriores e, se a impossibilidade de recuperação por compensação é evidenciada, é solicitado o reembolso desses valores da Receita Federal do Brasil.

O saldo de contas a receber de serviços segregados por prazo de vencimento encontra-se demonstrado a seguir:

	30 de junho de 2014 US\$	31 de dezembro de 2013 US\$
A vencer	<u>42.752</u>	<u>50.991</u>
Vencidas, mas não incobráveis:		
01 a 30 dias	9.175	9.046
31 a 90 dias	2.346	3.015
91 a 180 dias	2.712	771
Incobráveis:		
Acima de 180 dias	<u>2.500</u>	<u>1.718</u>
Total	<u><u>59.485</u></u>	<u><u>65.541</u></u>

	30 de junho de 2014 R\$	31 de dezembro de 2013 R\$
A vencer	<u>94.162</u>	<u>119.452</u>
Vencidas, mas não incobráveis:		
01 a 30 dias	20.208	21.190
31 a 90 dias	5.167	7.063
91 a 180 dias	5.973	1.806
Incobráveis:		
Acima de 180 dias	<u>5.506</u>	<u>4.025</u>
Total	<u><u>131.016</u></u>	<u><u>153.536</u></u>

Geralmente, para os créditos vencidos são cobrados, em média, juros de 1% ao mês e multa de 2%. O Grupo reconheceu uma provisão para créditos de liquidação duvidosa para 100% dos recebíveis vencidos há mais de 180 dias porque com base em experiências anteriores, estes recebíveis não são reembolsáveis. A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi reconhecida reduzindo o montante a receber da prestação de serviços e é estabelecida por referência à experiência do passado inadimplente e de uma análise da atual situação financeira da contraparte.

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa está demonstrada a seguir:

	US\$	R\$
Em 01 de janeiro de 2013	2.506	5.122
Diminuição da provisão	(650)	(1.097)
Diferenças de câmbio	<u>(138)</u>	<u>-</u>
Em 31 de dezembro de 2013	<u>1.718</u>	<u>4.025</u>
Valores baixados no período	687	1.481
Diferenças de câmbio	<u>95</u>	<u>-</u>
Em 30 de Junho de 2014	<u><u>2.500</u></u>	<u><u>5.506</u></u>

A Administração acredita que não é necessária provisão adicional para devedores duvidosos.

14 Caixa e equivalentes de caixa e investimentos de curto prazo

Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa compreendem caixa, contas bancárias e investimentos de curto prazo de grande liquidez e prontamente conversíveis em montantes conhecidos de dinheiro e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

Caixa e equivalentes de caixa denominados em Dólares americanos representam, principalmente, investimentos em certificados de depósitos bancários de grandes instituições financeiras. Caixa e equivalentes de caixa denominados em Real representam, principalmente, investimentos em certificados de depósitos bancários e Letras do Tesouro Brasileiro.

Investimentos de curto prazo

Investimentos de curto prazo compreendem investimentos com vencimentos superiores a 90 dias, mas inferiores a 365 dias.

Segue abaixo a abertura do caixa e equivalente de caixa e investimentos de curto prazo:

	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013
	US\$	US\$
Denominados em Dólares norte-americanos:		
Caixa e equivalentes de caixa	11.719	13.943
Investimentos de curto prazo	<u>18.000</u>	<u>33.000</u>
Total	<u><u>29.719</u></u>	<u><u>46.943</u></u>
Denominados em Reais:		
Caixa e equivalentes de caixa	<u>65.444</u>	<u>84.003</u>
Total	<u><u>95.163</u></u>	<u><u>130.946</u></u>
Total caixa e equivalentes de caixa	<u><u>77.163</u></u>	<u><u>97.946</u></u>
Total investimento de curto prazo	<u><u>18.000</u></u>	<u><u>33.000</u></u>
	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013
	R\$	R\$
Denominados em Dólares norte-americanos:		
Caixa e equivalentes de caixa	25.811	32.663
Investimentos de curto prazo	<u>39.645</u>	<u>77.306</u>
Total	<u><u>65.456</u></u>	<u><u>109.969</u></u>
Denominados em Reais:		
Caixa e equivalentes de caixa	<u>144.141</u>	<u>196.785</u>
Total	<u><u>209.597</u></u>	<u><u>306.754</u></u>
Total caixa e equivalentes de caixa	<u><u>169.952</u></u>	<u><u>229.448</u></u>
Total investimento de curto prazo	<u><u>39.645</u></u>	<u><u>77.306</u></u>

Fundos de investimento exclusivos

O Grupo possui investimentos no Fundo de Investimento Renda Fixa Crédito Privado Hydrus. Os investimentos são consolidados nas informações financeiras. Esse fundo de investimentos exclusivos compreende certificados de depósitos bancários, Letras Financeiras e debêntures equivalentes, com vencimentos entre Junho de 2014 até Janeiro de 2019. A carteira do Fundo de Investimento Privado está marcada a valor justo em uma base diária, com rendimentos reconhecidos no resultado. Esses fundos não possuem obrigações financeiras significativas. Qualquer obrigação financeira está limitada às taxas de serviço pagas à instituição responsável pela administração dos ativos, custos de auditoria e outras despesas similares.

15 Empréstimos e financiamentos

	Taxa de juros % a.a	30 de junho de 2014 US\$	31 de dezembro de 2012 US\$
Empréstimos com garantias			
BNDES - FMM atrelado ao Dólar norte-americano ¹	2,07% - 6,00%	208.070	214.826
BNDES – Real ²	6,76% - 6,89%	10.925	9.849
BNDES – atrelado ao Dólar norte-americano ²	5,07% - 5,36%	10.509	11.591
BNDES – FINAME Real ³	3,50% - 12,00%	6.723	10.366
BNDES – FMM Real ⁴	5,90% - 9,71%	3.378	3.247
Total BNDES		<u>239.605</u>	<u>249.879</u>
IFC – Dólar norte-americano ⁵	3,08%	71.436	75.296
BB - FMM atrelado ao Dólar norte-americano ⁶	2,00% - 3,00%	42.218	24.387
Itaú – Real atrelado ao Dólar norte-americano ⁷	11,88%	13.900	-
Eximbank - Dólar norte-americano ⁸	2,10%	10.511	11.563
Finimp - Dólar norte-americano ⁹	1,96% - 4,29%	7.904	9.528
IFC – Real ⁵	14,09%	1.540	1.738
Total outros		<u>147.509</u>	<u>122.512</u>
Total		<u>387.114</u>	<u>372.391</u>
	Taxa de juros % a.a	30 de junho de 2014 US\$	31 de dezembro de 2012 US\$
Empréstimos com garantias			
BNDES - FMM atrelado ao Dólar norte-americano ¹	2,07% - 6,00%	458.275	503.251
BNDES – Real ²	6,76% - 6,89%	24.062	23.072
BNDES – atrelado ao Dólar norte-americano ²	5,07% - 5,36%	23.146	27.153
BNDES – FINAME Real ³	3,50% - 12,00%	14.807	24.283
BNDES – FMM Real ⁴	5,90% - 9,71%	7.440	7.606
Total BNDES		<u>527.730</u>	<u>585.365</u>
IFC – Dólar norte-americano ⁵	3,08%	157.338	176.388
BB - FMM atrelado ao Dólar norte-americano ⁶	2,00% - 3,00%	92.985	57.133
Itaú – Real atrelado ao Dólar norte-americano ⁷	11,08%	30.615	-
Eximbank - Dólar norte-americano ⁸	2,10%	23.150	27.087
Finimp - Dólar norte-americano ⁹	1,96% - 4,29%	17.409	22.320
IFC – Real ⁵	14,09%	3.392	4.071
Total outros		<u>324.889</u>	<u>286.999</u>
Total		<u>852.619</u>	<u>872.364</u>

1. Como agente do Fundo da Marinha Mercante (“FMM”), financia a construção de novos rebocadores e a construção do estaleiro.
2. Pela linha FINEM, financia melhorias nos ativos existentes do Tecon Rio Grande, modernização das bases de apoio da Brasco Logística em Niterói e Guaxindiba e a obra da Wilport de implantação do pátio B e a ampliação da capacidade de armazenamento do depósito de contêineres do Depot em Salvador.

Wilson Sons Limited
Informações financeiras intermediárias
consolidadas em 30 de junho de 2014

3. Pela linha de crédito FINAME, por meio de diversos agentes financeiros, financia equipamentos para as operações logísticas e operações portuárias.
4. Como agente do Fundo da Marinha Mercante ("FMM"), financia a construção de novos rebocadores
5. O International Finance Corporation ("IFC") financia projeto no terminal portuário - Tecon Salvador. A amortização e pagamento de juros são semestrais.
6. Banco do Brasil ("BB") como (FMM) agente de um Fundo da Marinha Mercante de, financia a construção de rebocadores, com amortização mensal e pagamento de juros.
7. Empréstimos conforme Lei nº4131 Itaú. Empréstimo adquirido com o Banco Itaú para financiamento da terceira parte da Aquisição da Briclog. A amortização e os juros serão pagos em uma única parcela ao final do contrato.
8. O Export-Import Bank of China ("Eximbank") financia a aquisição dos equipamentos do Tecon Rio Grande, com prazo original de vencimento de 9 anos (em 31 de março de 2014 o prazo é 4,8 anos).
9. Banco Itaú BBA S.A financia a aquisição de equipamentos para o Tecon Rio Grande através de um mecanismo de financiamento para importação (FINIMP), com amortização e pagamentos de juros semestrais.

Os empréstimos e financiamentos devem ser quitados como segue:

	30 de junho de 2014 US\$	31 de dezembro de 2013 US\$
No primeiro ano	52.591	37.997
No segundo ano	37.354	37.370
Do terceiro ao quinto ano (inclusive)	112.937	110.115
Após cinco anos	184.232	186.909
Total	<u>387.114</u>	<u>372.391</u>
Total de curto prazo	<u>52.591</u>	<u>37.997</u>
Total a longo prazo	<u>334.523</u>	<u>334.394</u>

	30 de junho de 2014 R\$	31 de dezembro de 2013 R\$
No primeiro ano	115.832	89.013
No segundo ano	82.272	87.543
Do terceiro ao quinto ano (inclusive)	248.744	257.955
Após cinco anos	405.771	437.853
Total	<u>852.619</u>	<u>872.364</u>
Total de curto prazo	<u>115.832</u>	<u>89.013</u>
Total a longo prazo	<u>736.787</u>	<u>783.351</u>

Análise dos empréstimos por moeda:

	Real	Real	Dólar	Total	Real	Real	Dólar	Total
	Real	atrelado ao	norte-		Real	atrelado ao	norte-	
	US\$	Dólar	americano	US\$	R\$	Dólar	americano	R\$
	US\$	US\$	US\$	US\$	R\$	R\$	R\$	R\$
30 de junho de 2014								
Financiamentos bancários	22.566	274.697	89.851	387.114	49.701	605.021	197.897	852.619
Total	<u>22.566</u>	<u>274.697</u>	<u>89.851</u>	<u>387.114</u>	<u>49.701</u>	<u>605.021</u>	<u>197.897</u>	<u>852.619</u>
31 de dezembro de 2013								
Financiamentos bancários	25.200	250.804	96.387	372.391	59.032	587.537	225.795	872.364
Total	<u>25.200</u>	<u>250.804</u>	<u>96.387</u>	<u>372.391</u>	<u>59.032</u>	<u>587.537</u>	<u>225.795</u>	<u>872.364</u>

Garantias

Os empréstimos com o BNDES são segurados pela Wilson Sons Administração e Comércio Ltda. Para alguns contratos são dados como garantia corporativa: (i) os rebocadores e PSV's financiados e (ii) garantia para os equipamentos financiados da logística e operação portuária.

Os empréstimos com o Banco do Brasil são segurados pela Wilson Sons Administração e Comércio Ltda. Para alguns contratos são dados como garantia corporativa os rebocadores financiados.

Os empréstimos do Tecon Salvador com o IFC são garantidos pelas ações da empresa, pelos fluxos de caixas projetados, equipamentos e construções.

O financiamento com o *Export-Import Bank of China* é garantido por uma carta de crédito emitida pelo Banco Itaú BBA S.A. para o Tecon Rio Grande, tendo como beneficiário o banco financiador, como contra garantia da operação, o Tecon Rio Grande obteve autorização formal do IFC para alienar fiduciariamente os equipamentos financiados pelo *Export-Import Bank of China* para o banco Itaú BBA S.A.

Os financiamentos com o Itaú BBA S.A. são garantidos pela garantia corporativa da Wilson, Sons de Administração e Comércio Ltda. O contrato é também garantido pela nota promissória e alienação fiduciária do respectivo equipamento financiado.

Empréstimos pré-aprovados

Em 30 de junho 2014, o Grupo possuía uma linha de crédito disponível de US\$128,2 milhões (R\$282,3 milhões). Para cada desembolso algumas condições precedentes que devem ser atendidas.

O contrato de empréstimos do Terminal Tecon Rio Grande foi encerrado em junho. Este acordo foi sobre US\$106,2 milhões (R\$234 milhões) e este valor foi excluído dos empréstimos pré-aprovados.

Valor justo

A Administração estima o valor justo dos empréstimos do Grupo como se segue:

	30 de junho de 2014 US\$	31 de dezembro de 2013 US\$
Financiamentos bancários		
BNDES	239.605	249.879
IFC	72.976	77.034
BB	42.218	24.387
Itaú	13.900	-
Eximbank	10.511	11.563
Finimp	7.904	9.528
	<u>387.114</u>	<u>372.391</u>
Total		

	30 de junho de 2014 R\$	31 de dezembro de 2013 R\$
Financiamentos bancários		
BNDES	527.730	585.365
IFC	160.730	180.459
BB	92.985	57.133
Itaú	30.615	-
Eximbank	23.150	27.087
Finimp	17.409	22.320
Total	<u>852.619</u>	<u>872.364</u>

Cláusulas restritivas de contratos de financiamentos

De acordo com os empréstimos do BNDES, a controladora Wilson, Sons de Administração e Comércio Ltda. ("WSAC"), deve cumprir com cláusulas restritivas específicas.

De acordo com os empréstimos do IFC, a subsidiária Tecon Salvador, tem cláusulas restritivas específicas. Estas cláusulas são principalmente relacionadas com a manutenção específica de taxas de liquidez.

De acordo com empréstimo do BNDES, a subsidiária Tecon Rio Grande tem cláusulas restritivas específicas. Estas cláusulas são principalmente relacionadas com a manutenção específica de taxas de liquidez.

16 Impostos diferidos

Os principais impostos diferidos passivos e ativos reconhecidos pelo Grupo durante o período corrente e o ano anterior estão apresentados a seguir:

	Depreciação acelerada US\$	Diferença de câmbio nos empréstimos US\$	Diferenças temporais US\$	Itens não monetários US\$	Total US\$
Em 1º de janeiro de 2013	(17.873)	5.405	34.145	(7.073)	14.604
(Débito)/crédito no resultado	(1.320)	11.768	(416)	(18.740)	(8.708)
Imposto diferido na aquisição de investimento	-	-	(7.793)	-	(7.793)
Diferenças de câmbio	-	(166)	(1.599)	-	(1.765)
Em 31 de dezembro de 2013	<u>(19.193)</u>	<u>17.007</u>	<u>24.337</u>	<u>(25.813)</u>	<u>(3.662)</u>
(Débito)/crédito no resultado	(2.941)	(4.942)	174	10.837	3.128
Diferenças de câmbio	-	250	253	-	503
Em 30 de junho de 2014	<u>(22.134)</u>	<u>12.315</u>	<u>24.764</u>	<u>(14.976)</u>	<u>(31)</u>

	Depreciação acelerada R\$	Diferença de câmbio nos empréstimos R\$	Diferenças temporais R\$	Itens não monetários R\$	Total R\$
Em 1º de janeiro de 2013	(36.523)	11.046	69.774	(14.454)	29.843
(Débito)/crédito no resultado	(2.576)	27.112	(1.282)	(43.297)	(20.043)
Imposto diferido na aquisição de investimento	-	-	(17.377)	-	(17.377)
Ajuste na tradução para o Real	(5.862)	1.684	5.896	(2.719)	(1.001)
Em 31 de dezembro de 2013	<u>(44.961)</u>	<u>39.842</u>	<u>57.011</u>	<u>(60.470)</u>	<u>(8.578)</u>
(Débito)/crédito no resultado	(6.574)	(10.916)	423	23.954	6.887
Ajuste na tradução para o Real	2.784	(1.802)	(2.891)	3.532	1.623
Em 30 de junho de 2014	<u>(48.751)</u>	<u>27.124</u>	<u>54.543</u>	<u>(32.984)</u>	<u>(68)</u>

Alguns ativos diferidos e passivos foram compensados em uma base entidade por entidade. Após compensação, os saldos de impostos diferidos são apresentados no balanço como se segue:

	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013
	US\$	US\$
Impostos diferidos passivos	(29.925)	(33.761)
Impostos diferidos ativos	29.894	30.099
Total	(31)	(3.662)

	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013
	R\$	R\$
Impostos diferidos passivos	(65.910)	(79.088)
Impostos diferidos ativos	65.842	70.510
Total	(68)	(8.578)

No final do período, o Grupo possui prejuízos fiscais não utilizados de US\$49,3 milhões (R\$108,6 milhões) (2013: US\$42,0 milhões (R\$98,4 milhões)) disponíveis para compensação contra lucros fiscais futuros.

Outro imposto diferido ativo no montante de US\$5,2 milhões (R\$11,5 milhões) (2013: US\$7,2 milhões (R\$16,9 milhões)) não foi reconhecido devido à imprevisibilidade desta parcela de fluxos futuros da referida renda tributável. Parte deste montante US\$0,2 milhões (R\$0,5 milhões) (2013: US\$0,7 milhões (R\$1,7 milhões)), é referente aos prejuízos fiscais não utilizados gerados pelas controladoras do Grupo. O montante remanescente de US\$5,0 milhões (R\$10,9 milhões) (2013:US\$6,5 milhões (R\$15,2 milhões)) refere-se a entidades operacionais.

Os impostos diferidos ativos e passivos são resultantes do imobilizado, estoque e despesas antecipadas de empresas brasileiras com moeda funcional Dólar norte-americano. Os impostos diferidos são calculados com base na diferença entre os saldos históricos em Dólar norte-americano dessas contas e os registrados nas contas em Reais convertidos pela taxa corrente.

Os impostos diferidos passivos são resultantes dos ganhos cambiais nas empresas do Grupo dos empréstimos em Dólar norte-americano e em Real atrelados ao Dólar norte-americano que são tributáveis na liquidação dos empréstimos e não no período no qual estes ganhos são originados.

Devido a uma diferença temporária decorrente da amortização do ativo intangível da aquisição Brasco Cajú (Notas 10 e 22), o Grupo reconheceu um passivo diferido, no valor de US\$7,9 milhões (R\$17,4 milhões), em acordo com a IFRS 3.

17 Provisões para riscos tributários, trabalhistas e cíveis

	US\$	R\$
Em 01 de janeiro de 2013	10.966	22.409
Adição da provisão	3.992	9.352
Reversão da provisão	(3.297)	(7.722)
Diferença de câmbio	(1.399)	-
	<hr/>	<hr/>
Em 31 de dezembro de 2013	10.262	24.039
Adição da provisão	5.117	11.269
Reversão da provisão	(4.169)	(9.182)
Diferença de câmbio	652	-
	<hr/>	<hr/>
Em 30 de junho de 2014	<u>11.862</u>	<u>26.126</u>

A abertura da provisão por natureza é demonstrada a seguir:

	30 de junho de 2014 US\$	31 de dezembro de 2013 US\$
Processos cíveis	2.790	2.078
Processos tributários	2.372	1.822
Processos trabalhistas	6.700	6.362
	<hr/>	<hr/>
Total	<u>11.862</u>	<u>10.262</u>

	30 de junho de 2014 R\$	31 de dezembro de 2013 R\$
Processos cíveis	6.145	4.868
Processos tributários	5.224	4.268
Processos trabalhistas	14.757	14.903
	<hr/>	<hr/>
Total	<u>26.126</u>	<u>24.039</u>

No curso normal das operações no Brasil, o Grupo continua exposto a numerosas reivindicações legais locais. A política do Grupo é de contestar rigorosamente tais reivindicações, muitas das quais aparentam ter pouco embasamento no mérito e gerenciá-las por meio de seus assessores legais.

Adicionalmente aos processos para os quais o Grupo reconhece provisão para contingências, existem outros processos fiscais, cíveis e trabalhistas envolvendo o montante de US\$178,3 milhões (R\$392,6 milhões) (2013: US\$133,4 milhões (R\$312,5 milhões)), cujas probabilidades de perda foram estimadas pelos assessores legais como possíveis.

A abertura das causas possíveis por natureza é demonstrada a seguir:

	30 de junho de 2014 US\$	31 de dezembro de 2013 US\$
Processos cíveis	11.299	10.174
Processos tributários	90.297	56.799
Processos trabalhistas	<u>76.675</u>	<u>66.416</u>
Total	<u>178.271</u>	<u>133.389</u>

	30 de junho de 2014 R\$	31 de dezembro de 2013 R\$
Processos cíveis	24.887	23.833
Processos tributários	198.880	133.057
Processos trabalhistas	<u>168.876</u>	<u>155.586</u>
Total	<u>392.643</u>	<u>312.476</u>

Os principais processos classificados como prováveis e possíveis estão descritos a seguir:

Cíveis e ambientais - Reivindicações de indenização envolvendo danos materiais, reclamações ambientais e de transporte e outras disputas contratuais.

Trabalhistas - Essas reclamações judiciais referem-se a reclamações de pagamento de diferenças salariais, horas extras não pagas dentre outras.

Fiscal - O próprio Grupo legitima contra o governo em relação à taxa considerada inapropriada.

Procedimento para a classificação dos passivos jurídicos como perda provável, possível ou remota pelos advogados externos:

Após o recebimento da notificação de um novo processo judicial, o advogado externo, em geral, classifica como uma possível reclamação, registrando o valor total envolvido, e não o valor em risco que não é conhecido nesta fase. Excepcionalmente, se houver conhecimento suficiente desde o início que há risco muito alto ou muito baixo de perda, o advogado pode classificar a reivindicação como perda provável ou perda remota.

Durante o curso da ação e considerando, por exemplo, a sua primeira decisão judicial, precedentes judiciais, argumentos do requerente, a tese em discussão, a legislação aplicável, a documentação para as variáveis de defesa e outros, o advogado pode reclassificar a ação para risco de perda provável ou remota.

Ao classificar a ação com probabilidade de perda provável, o advogado estima o valor em risco para tal afirmação.

O Grupo considera como relevantes causas que envolvem valores, bens ou direitos superiores a US\$2,3 milhões (R\$5 milhões).

18 Arrendamento mercantil financeiro

	Pagamentos mínimos de arrendamento		Valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamento	
	30 de junho de 2014 US\$	31 de dezembro de 2013 US\$	30 de junho de 2014 US\$	31 de dezembro de 2013 US\$
Valores devidos de arrendamento financeiro:				
No primeiro ano	2.098	2.018	1.630	1.547
Do segundo ao quinto ano (inclusive)	5.857	6.463	4.283	4.812
	<u>7.955</u>	<u>8.481</u>	<u>5.913</u>	<u>6.359</u>
Menos: débitos financeiros futuros	<u>(2.042)</u>	<u>(2.122)</u>	-	-
Valor presente das obrigações de arrendamento	<u>5.913</u>	<u>6.359</u>	-	-
Total circulante	<u>1.630</u>	<u>1.547</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Total não circulante	<u>4.283</u>	<u>4.812</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

	Pagamentos mínimos de arrendamento		Valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamento	
	30 de junho de 2014 R\$	31 de dezembro de 2013 R\$	30 de junho de 2014 R\$	31 de dezembro de 2013 R\$
Valores devidos de arrendamento financeiro:				
No primeiro ano	4.621	4.727	3.590	3.623
Do segundo ao quinto ano (inclusive)	12.900	15.140	9.433	11.273
	<u>17.521</u>	<u>19.867</u>	<u>13.023</u>	<u>14.896</u>
Menos: débitos financeiros futuros	<u>(4.498)</u>	<u>(4.971)</u>	-	-
Valor presente das obrigações de arrendamento	<u>13.023</u>	<u>14.896</u>	-	-
Total circulante	<u>3.590</u>	<u>3.623</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Total não circulante	<u>9.433</u>	<u>11.273</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

Conforme a política de leasing do Grupo, alguns veículos e equipamentos estão sujeitos a arrendamento mercantil financeiro. O prazo médio de arrendamento mercantil é de 58 meses, nos quais, para o final de junho de 2014, restavam 28 meses em média.

Para o exercício findo em 30 de junho de 2014, a taxa média efetiva de arrendamentos foi de 14,17 % a.a. (2013: 13,61% a.a.). As taxas de juros são determinadas na data de assinatura do contrato.

Todos os leasings incluem um valor fixo de quitação e encargos financeiros variáveis atrelados a taxa de juros brasileira. As taxas de juros variam de 13,14% a.a. a 17,69 % a.a. Os leasings são determinados em Real.

Não há diferenças significativas entre o valor justo das obrigações de leasing do Grupo e o valor presente das obrigações contratuais. O valor presente é calculado com base na taxa de juros de cada contrato.

As obrigações de leasing financeiro do Grupo são garantidas pelos direitos do arrendador sobre os bens arrendados.

19 Fornecedores e outras contas a pagar

	30 de junho de 2014 US\$	31 de dezembro de 2013 US\$
Fornecedores	75.976	102.242
Impostos	9.701	12.437
Pagamentos baseados em ações (provisão)	-	10.898
Provisões e outras contas a pagar	<u>11.841</u>	<u>9.740</u>
Total	<u><u>97.518</u></u>	<u><u>135.317</u></u>

	30 de junho de 2014 R\$	31 de dezembro de 2013 R\$
Fornecedores	167.337	239.513
Impostos	21.366	29.135
Pagamentos baseados em ações (provisão)	-	25.530
Provisões e outras contas a pagar	<u>26.080</u>	<u>22.817</u>
Total	<u><u>214.783</u></u>	<u><u>316.995</u></u>

O Grupo possui uma política de gerenciamento de risco financeiro para assegurar que o contas a pagar seja liquidado dentro do prazo.

Os contratos de construção em andamento no final de cada período são demonstrados a seguir:

	30 de junho de 2014 US\$	31 de dezembro de 2013 US\$
Custos de contratos incorridos, mais: receitas reconhecidas, menos: perdas reconhecidas até a presente data	78.681	81.995
Menos: serviços a faturar	<u>(111.767)</u>	<u>(110.540)</u>
Passivo líquido incluso em fornecedores	<u><u>(33.086)</u></u>	<u><u>(28.545)</u></u>

	30 de junho de 2014 R\$	31 de dezembro de 2013 R\$
Custos de contratos incorridos, mais: receitas reconhecidas, menos: perdas reconhecidas até a presente data	173.295	192.081
Menos: serviços a faturar	<u>(246.167)</u>	<u>(258.952)</u>
Passivo líquido incluso em fornecedores	<u><u>(72.872)</u></u>	<u><u>(66.871)</u></u>

20 Pagamentos baseados em ações liquidadas em caixa, plano de opção de ações e benefício pós - emprego

20.1 Pagamento baseados em ações

A movimentação da provisão referente ao plano é demonstrada a seguir:

	US\$	R\$
Obrigação em 01 de janeiro de 2013	<u>12.328</u>	<u>25.192</u>
Provisão no período	(1.430)	(3.350)
Ajuste na conversão de moeda estrangeira para o Real	<u>-</u>	<u>3.688</u>
Obrigação em 31 de dezembro de 2013	<u>10.898</u>	<u>25.530</u>
Reversão/provisão do período	(3.780)	(8.836)
Pagamentos no período	(7.118)	(16.881)
Ajuste na conversão de moeda estrangeira para o Real	<u>-</u>	<u>187</u>
Obrigação em 30 de junho de 2014	<u>-</u>	<u>-</u>

Em 10 de janeiro de 2014 participantes elegíveis exerciam um total de 2.338.750 opções, gerando um passivo de pagamento de R\$ 14,6 milhões (US\$6,6 milhões).

Em 30 de maio de 2014 os últimos 114.760 opções foram exercidas gerando um passivo de pagamento de R\$ 1,0 milhão (US\$0,5 milhões).

20.2 Plano de opções de a es

Em 13 de novembro de 2013, o conselho de Administração da Wilson Sons Limited aprovou um plano de opção de a es, permitindo a opção para os participantes elegíveis a serem selecionados pelo conselho. Os acionistas em assembleia geral extraordinária aprovaram este plano em 8 de janeiro de 2014, incluindo aumento do capital autorizado da Companhia através da criação de até 4.410.927 novas a es. O plano de opções proporciona aos participantes o direito de adquirir a es via Brazilian Depositary Receipts ("BDRs") na Wilson Sons Limited, por um preço fixo pré-determinado, não inferior ao preço médio das a es dos três dias anteriores à data da opção de emissão.

Em 10 de janeiro de 2014 as opções para a aquisição de 2.914.100 a es foram concedidas, no âmbito do plano de opção de a es, com preço de exercício de R\$31,23, conforme abaixo:

Série de opção	Quantidade	Data da concessão	Data de "vesting"	Data de vencimento	Preço de exercício (R\$)
07 ESO - 3 anos	961.653	10/01/2014	10/01/2017	10/01/2022	31,23
07 ESO - 4 anos	961.653	10/01/2014	10/01/2018	10/01/2023	31,23
07 ESO - 5 anos	990.794	10/01/2014	10/01/2019	10/01/2024	31,23

As opções encerram-se na data de vencimento ou imediatamente na demissão de diretor ou funcionário s nior, prevalecendo o que o ocorrido primeiro.

A seguir o valor justo das despesas de subvenção a serem contabilizadas nos respectivos períodos, foram determinados utilizando o modelo binomial, com base nos pressupostos detalhados a seguir:

Período	Projetado IFRS2 despesas de valor justo R\$	Projetado IFRS2 despesas de valor justo US\$ (*)
2014	7.507	3.408
2015	7.506	3.408
2016	7.506	3.408
2017	4.408	2.001
2018	2.011	913
Total	28.938	13.138

(*) Total em Dólares convertidos a R\$2,2025/US\$ 1,00

	10 de janeiro de 2014
Preço de fechamento da ação (em Reais)	R\$30,05
Volatilidade esperada	28%
Expectativa de vida	10 anos
Taxa livre de risco	10,8%
Rendimento esperado dos dividendos	1,7%

A volatilidade esperada foi determinada pelo cálculo da volatilidade histórica do preço das ações do Grupo. A expectativa de vida usada no modelo foi ajustada com base na melhor estimativa da Administração para o exercício das restrições e considerações comportamentais.

20.3 Benefício pós - emprego

No Brasil o Grupo opera um sistema de seguro médico privado para os seus funcionários, para o qual contribuições fixas mensais são requeridas. De acordo com as leis brasileiras, os funcionários elegíveis adquirem o direito de permanecer no plano após a aposentadoria ou demissão do emprego, gerando um compromisso pós-emprego para o Grupo. Ex-empregados remanescentes no plano serão responsáveis por pagar o custo total para continuar membro plano, mantendo sua adesão. O futuro passivo atuarial para o Grupo se relaciona com o potencial aumento de custos dos planos resultantes de créditos adicionais como resultado da associação expandida do regime:

	30 de junho de 2014 US\$	31 de dezembro de 2013 US\$	30 de junho de 2014 R\$	31 de dezembro de 2013 R\$
Valor presente do passivo atuarial	<u>2.572</u>	<u>2.251</u>	<u>5.665</u>	<u>5.273</u>
Total	<u>2.572</u>	<u>2.251</u>	<u>5.665</u>	<u>5.273</u>

O cálculo da despesa com benefício do período está demonstrado a seguir:

	Três-meses período findo		Seis-meses período findo	
	30 de junho de 2014 US\$	30 de junho de 2013 US\$	30 de junho de 2014 US\$	30 de junho de 2013 US\$
Despesa de benefício pós-emprego	89	-	176	-
Total	89	-	176	-

	Três-meses período findo		Seis-meses período findo	
	30 de junho de 2014 R\$	30 de junho de 2013 R\$	30 de junho de 2014 R\$	30 de junho de 2013 R\$
Despesa de benefício pós-emprego	196	-	388	-
Total	196	-	388	-

Premissas Atuariais

O cálculo do passivo gerado pelo compromisso pós-emprego envolve premissas atuariais. A seguir estão as principais premissas atuariais na data do balanço:

Premissas econômicas e financeiras

30 de junho de 2014

Taxa de juros anual	12,38%
Inflação de longo prazo	5,50%
Crescimentos dos custos pela idade (Aging Factor)	2,50% a.a
Inflação médica (HCCTR)	2,50% a.a

Premissas biométricas e demográficas

30 de junho de 2014

Hipóteses sobre rotatividade	22%
Tábua de mortalidade em geral	AT-2000
Tábua de mortalidade de inválido	IAPB-1957
Tábua de entrada em invalidez	Álvaro Vindas
Idade de aposentadoria	100% aos 62 anos
Percentual de empregados que optarão por permanecer no plano após aposentadoria/desligamento	23%
Composição familiar antes da aposentadoria	
Probabilidade de casados	90% dos participantes
Diferença de idade para os participantes ativos	Homens 4 anos mais velhos que as mulheres
Composição familiar após a aposentadoria	Composição real do grupo familiar

A análise de sensibilidade

O valor presente do passivo atuarial futuro pode mudar, dependendo das condições do mercado e premissas atuariais. Mudanças em uma das premissas atuariais relevantes, mantendo as outras premissas constantes, teriam afetado a obrigação de benefício definido conforme demonstrado abaixo:

	30 de junho de 2014 US\$	31 de dezembro de 2013 US\$	30 de junho de 2014 R\$	31 de dezembro de 2013 R\$
CiPBO(*) – taxa de desconto + 0,5%	(273)	(273)	(601)	(640)
CiPBO(*) – taxa de desconto - 0,5%	325	325	716	763
CiPBO(*) – Custo de saúde tendência de taxa + 1,0% (*)	732	732	1.612	1.714
CiPBO(*) – Custo de saúde tendência de taxa - 1,0%	(520)	(520)	(1.145)	(1.219)

(*)CiPBO mudanças significativas no projeto de obrigação de benefício

21 Patrimônio líquido

Capital social

	30 de junho de 2014 US\$	31 de dezembro de 2013 US\$
71.144.000 de ações ordinárias emitidas e integralizadas	9.905	9.905

	30 de junho de 2014 R\$	31 de dezembro de 2013 R\$
71.144.000 de ações ordinárias emitidas e integralizadas	26.815	26.815

Dividendos

Na reunião de 14 e 15 de agosto de 2014, o Conselho de Administração aprovou uma nova política de dividendos de um montante de cerca de 50% do lucro líquido da Companhia, desde que:

- A política de dividendos seja reavaliada anualmente, de modo a não comprometer a política de crescimento da Companhia, seja através da aquisição de outras empresas, ou em razão de desenvolvimento de novos negócios; e
- Conselho de Administração considera que o pagamento de tal dividendo seja do interesse da Companhia e de acordo com as leis às quais a Companhia está sujeita.

Em Assembléia Geral Ordinária realizada em 30 de abril de 2014, os acionistas da Companhia decidiram pela distribuição de US\$27,0 milhões (2013:US\$ 18,0 milhões) aos acionistas, a ser deliberada pelo Conselho de Administração de acordo com o Estatuto Social da Companhia. Os dividendos representam US\$0,38 por ações (2013: US\$0,254 centavos por ações) e foram pagos em 2 de maio de 2014, sendo registrados em 30 abril de 2014.

Lucro por ação

O cálculo do lucro básico e lucro diluído por ação é baseado nos seguintes dados:

	30 de junho de 2014 US\$	30 de junho de 2013 US\$	30 de junho de 2014 R\$	30 de junho de 2013 R\$
Lucro líquido do período atribuído a acionistas da controladora	37.512	11.430	98.127	27.053
Número médio de ações	71.444.000	71.144.000	71.144.000	71.144.000
Lucro básico por ação (em centavos)	52,73	16,07	137,93	38,03
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias	74.058.100	71.144.000	74.058.100	71.144.000
Lucro diluído por ação (em centavos)	50,65	16,07	132,50	38,03

Reserva de capital

Reservas de capital são constituídas, principalmente, de receitas que, em períodos anteriores, foram requeridas por lei para serem transferidas para reservas de capital e outros lucros não disponíveis para distribuição, ágio na emissão de ações com o IPO e ganhos/perdas com aquisição e venda de participação de não controladores.

Reservas de lucros

O montante equivalente a 5% do lucro líquido anual da Companhia é destinado e classificado em conta específica denominada "Reservas de lucros" limitado a 20% do capital integralizado da Companhia. A companhia não reconhece qualquer reserva de lucro por já ter atingido 20% do capital integralizado.

Pagamento adicional de capital

O pagamento adicional de capital é originado da compra de participações minoritárias na Brasco e venda de ações para não controladores do Tecon Salvador.

Reserva para ajustes acumulados de tradução

A reserva para ajustes acumulados de tradução, é originada das diferenças de conversão nas operações com moeda funcional diferente do Dólar norte-americano.

22 Subsidiárias

Os detalhes das subsidiárias da Companhia no encerramento das informações financeiras estão demonstrados a seguir:

	Local de incorporação e operação	Proporção de participação acionária	
		30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013
Companhia controladora			
Wilson, Sons de Administração e Comércio Ltda.	Brasil	100%	100%
Vis Limited	Guernsey	100%	100%
WS Participações S.A.	Brasil	100%	100%
WS Participaciones S.A.	Uruguai	100%	100%
Rebocagem			
Saveiros Camuyrano Serviços Marítimos S.A.	Brasil	100%	100%
Sobrare-Serveimar Ltda.	Brasil	100%	100%
Wilson, Sons Operações Marítimas Especiais Ltda.	Brasil	100%	100%
Estaleiro			
Wilson, Sons Comércio, Indústria e Agência de Navegação Ltda.	Brasil	100%	100%
Wilson, Sons Estaleiro Ltda.	Brasil	100%	100%
Agenciamento marítimo			
Wilson, Sons Agência Marítima Ltda.	Brasil	100%	100%
Transamérica Visas Serviços de Despachos Ltda.	Brasil	100%	100%
Logística			
Wilson, Sons Logística Ltda.	Brasil	100%	100%
EADI Santo André Terminal de Carga Ltda.	Brasil	100%	100%
Allink Transportes Internacionais Ltda (*)	Brasil	50%	50%
Consórcio EADI Santo André.	Brasil	100%	100%
Terminal portuário			
Brasco Logística Offshore Ltda.	Brasil	100%	100%
Tecon Rio Grande S.A.	Brasil	100%	100%
Tecon Salvador S.A.	Brasil	92,5%	92,5%
Wilport Operadores Portuários Ltda.	Brasil	100%	100%
Wilson, Sons Operadores Portuários Ltda.	Brasil	100%	100%
Brazilian Intermodal Complex S.A	Brasil	100%	100%
Não-Segmentado			
Wilson, Sons Administração de Bens Ltda(**)	Brasil	100%	100%

(*) Mesmo tendo 50% das ações da empresa o Grupo entende ter o controle da Subsidiária

O Grupo também possui 100% de participação em um fundo de investimentos exclusivo brasileiro: Fundo de Investimento Renda Fixa Crédito Privado Hydrus. Esse fundo é administrado pelo Banco Itaú e suas políticas e objetivos são determinados pelo departamento de tesouraria do Grupo (Nota 14).

Aquisição de subsidiárias e participações de não controladores

Combinações de negócios

A Brasco Logística Offshore Ltda ("Brasco"), concluiu a aquisição da totalidade das ações representativas do capital social da Brazilian Intermodal Complex S/A ("Briclog" ou Brasco Cajú). A conclusão da aquisição ocorreu em 01 de Julho de 2013.

<u>Combinação de empréstimo de negócio(*)</u>	<u>US\$(**)</u>	<u>R\$</u>
Fechamento de preço	40,5	89,8
Ajustes monetários	1,4	3,3
Adiantamento em Junho de 2011	(4,5)	(10,0)
Pagamento no fechamento	(10,2)	(22,5)
Pagamento em Maio de 2014	<u>(26,8)</u>	<u>(59,6)</u>
Saldo da dívida em Junho de 2014	<u>0,4</u>	<u>1,0</u>

(*) Valores em milhões
 (**) Valores convertidos a taxa de transação

A aquisição incluiu um direito de arrendamento de 30 anos para operar em uma área abrigada da Baía de Guanabara, Rio de Janeiro, Brasil, com localização privilegiada para atender a demanda das bacias produtoras de petróleo de Campos e Santos.

Ágio e outros ativos intangíveis

O ágio e outros ativos intangíveis reconhecidos como resultado da aquisição foram identificados como segue:

	<u>30 de junho de 2013</u>	
	<u>R\$</u>	<u>US\$</u>
Ativos intangíveis de leasing	51.744	23.353
Ágio por expectativa futura de rentabilidade	51.561	23.272
Impostos diferidos	<u>(17.377)</u>	<u>(7.843)</u>
	<u>85.928</u>	<u>38.782</u>

Os ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos

Ativo	<u>30 de junho de 2013</u>			<u>30 de junho de 2013</u>	
	<u>R\$</u>	<u>US\$</u>		<u>R\$</u>	<u>US\$</u>
Caixa e Equivalente de Caixa	41	19	Passivo		
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	962	434	Fornecedores e outras contas a pagar	13.639	6.156
Taxas de recobráveis	791	357	Adiantamentos	3.956	1.785
Outros ativos	608	274	Impostos a pagar	7.931	3.580
Imobilizado	30.997	13.990	Provisões para contingências	2.296	1.036
Intangível	<u>133</u>	<u>60</u>	Outros pagamentos	<u>1.875</u>	<u>846</u>
			Total do passivo	<u>29.697</u>	<u>13.403</u>
Total do ativo	<u>33.532</u>	<u>15.134</u>	Total do Patrimônio Líquido	<u>3.835</u>	<u>1.731</u>

Taxa de câmbio 30 de junho de 2013 – R\$2,2156 / US\$1,00

Outras informações

- Não há nenhuma contraprestação de contingências envolvido no contrato de compra;
- Todos os valores envolvidos na combinação foram determinados na base da provisão; e
- Não há material no custo de aquisição incorrido pelo Grupo incluindo honorários advocatícios e custo de deligências.

23 Negócios em conjunto

O Grupo tem as seguintes participações significativas em operações em conjunto e empreendimentos controlados em conjunto em 30 de junho de 2014:

	Local de incorporação e operação	Proporção de participação acionária	
		30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013
Rebocagem			
Consórcio de Rebocadores Barra de Coqueiros (***)	Brasil	50%	50%
Consórcio de Rebocadores Baía de São Marcos (***)	Brasil	50%	50%
Logística			
Porto Campinas. Logística e Intermodal Ltda (***)	Brasil	50%	50%
Offshore			
Wilson. Sons Ultratug Participações S.A. (*)	Brasil	50%	50%
Atlantic Offshore (**)	Panamá	50%	50%

(*) Wilson, Sons Ultratug Participações S.A. controls Wilson, Sons Offshore S.A. and Magallanes Navegação Brasileira S.A. Estas últimas duas empresas são empreendimentos controlados em conjunto indireto.

(**) Atlantic Offshore S.A. controls South Patagonia S.A. Esta empresa é um empreendimento controlado em conjunto indireto da Wilson, Sons Limited.

(***) Operação em conjunto.

23.1 Operações conjuntas

Os seguintes valores estão incluídos nas informações financeiras do Grupo como resultado da consolidação proporcional das operações em conjunto listadas na quadro anterior.

	30 de junho de 2014 US\$	31 de dezembro de 2013 US\$	30 de junho de 2014 R\$	31 de dezembro de 2013 R\$
Estoques	437	413	964	968
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	3.019	2.808	6.649	6.579
Caixa e equivalentes de caixa	924	898	2.034	2.103
Outros ativos intangíveis	1	2	3	4
Imobilizado	2.093	2.018	4.610	4.726
Total do ativo	6.474	6.139	14.260	14.380
Fornecedores e outras contas a pagar	(6.381)	(6.035)	(14.056)	(14.136)
Impostos diferidos passivos	(93)	(104)	(204)	(244)
Total do passivo	(6.474)	(6.139)	(14.260)	(14.380)

	Período de três meses findos em		Período de seis meses findos em	
	30 de junho de 2014 US\$	30 de junho de 2013 US\$	30 de junho de 2014 US\$	30 de junho de 2013 US\$
Receita	3.451	2.686	6.638	5.753
Despesa	(3.451)	(2.686)	(6.638)	(5.753)

	Período de três meses findos em		Período de seis meses findos em	
	30 de junho de 2014 R\$	30 de junho de 2013 R\$	30 de junho de 2014 R\$	30 de junho de 2013 R\$
Receita	7.674	5.703	15.121	11.817
Despesa	(7.674)	(5.703)	(15.121)	(11.817)

23.2 Empreendimentos controlados em conjuntos

Devido às novas normas e interpretações adotadas (vide nota 2), os saldos a seguir não estão consolidados nas informações financeiras do Grupo de 2013 em diante, uma vez que eles são considerados empreendimentos controlados em conjunto. A participação do Grupo em tais empreendimentos controlados em conjunto é contabilizada pelo método de equivalência patrimonial.

	Período de seis meses findos em		Período de seis meses findos em	
	30 de junho de 2014 US\$	30 de junho de 2013 US\$	30 de junho de 2014 US\$	30 de junho de 2013 US\$
Receita	39.516	25.701	71.248	49.556
Custos de matéria-prima e bens de consumo	(1.148)	(2.132)	(2.639)	(3.691)
Despesa com pessoal	(12.936)	(10.493)	(24.051)	(20.803)
Depreciação e amortização	(8.691)	(6.171)	(16.983)	(12.043)
Outras despesas operacionais	(4.790)	(2.829)	(9.249)	(6.066)
Resultado operacional	11.951	4.076	18.326	6.953
Receitas financeiras	57	634	(183)	992
Despesas financeiras	(4.621)	(3.567)	(9.241)	(7.601)
Ganho/Perdas cambiais na conversão	1.334	(4.120)	3.660	3.799
Lucro antes dos impostos	8.721	(2.977)	12.562	4.143
Imposto de renda e contribuição social	(3.865)	486	(9.338)	(4.233)
Lucro líquido do período	4.856	(2.491)	3.224	(90)
Participação acionária	50%	50%	50%	50%
Resultado de equivalência	2.428	(1.246)	1.612	(45)

Wilson Sons Limited
 Informações financeiras intermediárias
 consolidadas em 30 de junho de 2014

	Período de três meses findos em		Período de seis meses findos em	
	30 de junho de 2014 R\$	30 de junho de 2013 R\$	30 de junho de 2014 R\$	30 de junho de 2013 R\$
Receita	87.301	54.637	162.484	101.928
Custos de matéria-prima e bens de consumo	(2.508)	(4.660)	(5.921)	(7.867)
Despesa com pessoal	(28.689)	(21.774)	(54.930)	(42.267)
Depreciação e amortização	(17.254)	(11.366)	(33.620)	(22.137)
Outras despesas operacionais	(10.597)	(6.097)	(21.096)	(12.258)
Resultado operacional	<u>28.253</u>	<u>10.740</u>	<u>46.917</u>	<u>17.399</u>
Receitas financeiras	126	1.530	(384)	2.245
Despesas financeiras	(10.344)	(7.631)	(21.019)	(15.445)
Ganho/Perdas cambiais na conversão	2.943	(7.893)	8.078	7.985
Lucro antes dos impostos	<u>20.978</u>	<u>(3.254)</u>	<u>33.592</u>	<u>12.184</u>
Imposto de renda e contribuição social	(7.778)	756	(20.664)	(8.726)
Lucro líquido do período	<u>13.200</u>	<u>(2.498)</u>	<u>12.928</u>	<u>3.458</u>
Participação acionária	50%	50%	50%	50%
Resultado de equivalência	6.600	(1.249)	6.464	1.729
	30 de junho de 2014 US\$	31 de dezembro de 2013 US\$	30 de junho de 2014 R\$	31 de dezembro de 2013 R\$
Outros ativos não circulantes	1.242	465	2.736	1.090
Imobilizado	595.859	603.137	1.312.379	1.412.909
Investimentos de longo prazo	2.136	2.131	4.705	4.992
Outros ativos circulantes	1.234	864	2.718	2.024
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	36.102	33.607	79.515	78.728
Caixa e equivalentes de caixa	<u>13.659</u>	<u>23.401</u>	<u>30.084</u>	<u>54.819</u>
Total do Ativo	<u>650.232</u>	<u>663.605</u>	<u>1.432.137</u>	<u>1.554.562</u>
Empréstimos e financiamentos bancários	499.291	501.713	1.099.688	1.175.313
Outros passivos não circulantes	17.153	8.878	37.781	20.798
Fornecedores e outras contas a pagar	80.332	102.782	176.931	240.778
Patrimônio Líquido	<u>53.456</u>	<u>50.232</u>	<u>117.737</u>	<u>117.673</u>
Total do patrimônio líquido e do passivo	<u>650.232</u>	<u>663.605</u>	<u>1.432.137</u>	<u>1.554.562</u>

Garantias

Os financiamentos com o BNDES são garantidos pelo penhor dos PSV's financiados e pela garantia corporativa da Wilson, Sons Administração e Comércio e / ou Remolcadores Ultratug Ltda.

Os financiamentos com o Banco do Brasil são garantidos pelo penhor dos PSV's financiados, por uma carta de crédito cessão fiduciária de contratos de longo prazo da Petrobras e garantia corporativa da Remolcadores Ultratug Ltda. A subsidiária Magallanes Navegação Brasileira S.A., de acordo com este contrato de financiamento com o Banco do Brasil, constituiu uma conta de caixa restrito, contabilizada no grupo de investimentos de longo prazo, no valor de

US\$2,1 milhões (R\$4,7 milhões). Esta reserva será mantida até a liquidação do financiamento, com remuneração mínima de conta poupança ou por outro instrumento financeiro com risco similar, a critério da instituição financeira e operado exclusivamente pela instituição financeira.

Cláusulas restritivas

O empreendimento controlado em conjunto Magallanes Navegação Brasileira S.A. precisa cumprir com cláusulas financeiras específicas.

Provisões para riscos tributários, trabalhistas e cíveis

A abertura da provisão por natureza está demonstrada a seguir:

	30 de junho de 2014 US\$	31 de dezembro de 2013 US\$
Processos trabalhistas	3	5
Total	<u>3</u>	<u>5</u>

	30 de junho de 2014 R\$	31 de dezembro de 2013 R\$
Processos trabalhistas	6	12
Total	<u>6</u>	<u>12</u>

No curso normal das operações no Brasil, o Grupo continua exposto a numerosas reivindicações legais locais. A política do Grupo é de contestar rigorosamente tais reivindicações, muitas das quais aparentam ter pouco embasamento no mérito e gerenciá-las por meio de seus assessores legais.

Adicionalmente aos processos para os quais o Grupo reconhece provisão para contingências, existem outros processos fiscais, cíveis e trabalhistas envolvendo o montante de US\$14,6 milhões (R\$32,2 milhões) (2013: US\$1,9 milhões (R\$4,4 milhões)), cujas probabilidades de perda foram estimadas pelos assessores legais como possíveis.

A abertura das causas possíveis por natureza é demonstrada a seguir:

	30 de junho de 2014 US\$	31 de dezembro de 2013 US\$
Processos cíveis	9	9
Processos tributários	10.384	639
Processos trabalhistas	4.234	1.231
Total	<u>14.627</u>	<u>1.879</u>

	30 de junho de 2014 R\$	31 de dezembro de 2013 R\$
Processos cíveis	20	20
Processos tributários	22.870	1.498
Processos trabalhistas	9.324	2.884
Total	<u>32.214</u>	<u>4.402</u>

23.3 Investimentos

Os investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial estão demonstrados abaixo:

30 de junho de 2014									
	Moeda	Número de ações	Participação societária	Capital social	Patrimônio líquido ajustado da investida	Eliminação do lucro não contrato de construção	Resultado ajustado da investida	Resultado de participação de empreendimentos controlados em conjunto	Investimento
Wilson, Sons Ultratug Participações S.A.	USD	45.816.550	50,00	25.131	46.143	(41.034)	2.100	1.050	2.555
Atlantic Offshore S.A.	USD	10.000	50,00	8.010	7.313	-	1.124	562	3.657
Total					<u>53.456</u>	<u>(41.034)</u>	<u>3.224</u>	<u>1.612</u>	<u>6.212</u>
Wilson, Sons Ultratug Participações S.A.	BRL	45.816.550	50,00	45.817	101.630	(90.373)	10.393	5.197	5.629
Atlantic Offshore S.A.	BRL	10.000	50,00	17.862	16.107	-	2.534	1.267	8.053
Total					<u>117.737</u>	<u>(90.373)</u>	<u>12.927</u>	<u>6.464</u>	<u>13.682</u>
31 de dezembro de 2013									
	Moeda	Número de ações	Participação societária	Capital social	Patrimônio líquido ajustado da investida	Eliminação do lucro não contrato de construção	Resultado ajustado da investida	Resultado de participação de empreendimentos controlados em conjunto	Investimento
Wilson, Sons Ultratug Participações S.A.	USD	45.816.550	50,00	25.131	44.043	(45.080)	6.605	3.302	(518)
Atlantic Offshore S.A.	USD	10.000	50,00	8.010	6.189	-	(1.821)	(910)	3.095
Total					<u>50.232</u>	<u>(45.080)</u>	<u>4.784</u>	<u>2.392</u>	<u>2.577</u>
Wilson, Sons Ultratug Participações S.A.	BRL	45.816.550	50,00	45.817	103.175	(105.605)	25.358	12.679	(1.214)
Atlantic Offshore S.A.	BRL	10.000	50,00	17.862	14.498	-	(4.239)	(2.120)	7.250
Total					<u>117.673</u>	<u>(105.605)</u>	<u>21.119</u>	<u>10.559</u>	<u>6.036</u>

Abaixo a reconciliação do saldo de investimentos em *joint venture*, incluindo o impacto do lucro reconhecido pela Wilson Sons Ultratug Participações S.A:

	Investimentos	
	US\$	R\$
Em 01 de Janeiro de 2013	27	56
Resultado de participação de empreendimentos controlados em conjunto	2.392	10.559
Acrescimo de Capital através de capitalização de mútuo-Atlantic Offshore	4.000	8.920
Eliminação do lucro no contrato de construção	(3.619)	(14.148)
Derivativos	(223)	(463)
Ganho /(perda) na conversão de moeda estrangeira para o Real	-	1.112
Em 31 de dezembro de 2013	2.577	6.036
Resultado de participação de empreendimentos controlados em conjunto	1.612	6.464
Eliminação do lucro no contrato de construção	2.023	7.616
Ganho /(perda) na conversão de moeda estrangeira para o Real	-	(6.434)
Em 30 de junho de 2014	6.212	13.682

24 Leasing operacional e outras obrigações

O Grupo como arrendatário

	30 de junho de 2014 US\$	30 de junho de 2013 US\$	30 de junho de 2014 R\$	30 de junho de 2013 R\$
Pagamentos mínimos de <i>leasings</i> operacionais reconhecidos no resultado do exercício	10.504	13.966	23.135	32.693

Em 30 de junho de 2014, o valor mínimo devido pelo Grupo para pagamentos mínimos futuros de contratos de *leasing* operacional canceláveis era de US\$13,3 milhões (R\$29,2 milhões) (2013: R\$12,5 milhões (R\$29,4 milhões)).

Os compromissos de leasing para terrenos e construções têm prazo de 5 anos e são reconhecidos como despesas de acordo com vencimento dos mesmos. Esses contratos de leasing operacionais representam as obrigações contratuais mínimas do aluguel entre Tecon Rio Grande e a autoridade portuária de Rio Grande e entre Tecon Salvador e a autoridade portuária de Salvador. A concessão do Tecon Rio Grande expira em 2022 e do Tecon Salvador em 2025. Ambos possuem a opção de renovar a concessão por no máximo mais 25 anos.

Os pagamentos garantidos do Tecon Rio Grande consistem em dois elementos: um aluguel fixo, mais uma taxa por 1.000 contêineres movimentados com base em volumes mínimos previstos.

Os pagamentos garantidos do Tecon Salvador consistem em três elementos: um aluguel fixo, uma taxa por contêiner movimentado com base em volumes mínimos previstos e uma taxa por tonelada de carga não armazenada em contêineres movimentada com base em volumes mínimos previstos.

No final do período, o Grupo tinha compromissos em aberto para pagamentos mínimos futuros de *leasing* operacionais não canceláveis com os seguintes vencimentos:

	30 de junho de 2014 US\$	31 de dezembro de 2013 US\$	30 de junho de 2014 R\$	31 de dezembro de 2013 R\$
No primeiro ano	27.821	25.223	61.335	59.087
Do segundo ao quinto ano (inclusive)	97.383	90.634	214.691	212.319
Maior que cinco anos	108.430	108.516	239.046	254.210
Total	233.634	224.373	515.072	525.616

25 Instrumentos financeiros e risco de crédito

a. Gerenciamento do risco de capital

O Grupo gerencia seu capital com o intuito de garantir que suas empresas continuem operando de forma a proporcionar o máximo de retorno aos seus acionistas por meio da otimização de sua estrutura de capital. A estrutura de capital do Grupo consiste em dívida (na qual inclui os empréstimos divulgados na Nota 15), caixa e equivalentes de caixa e investimentos de curto prazo divulgados na Nota 14 e, patrimônio líquido atribuído aos acionistas da controladoria incluindo capital social, reservas e lucros acumulados, conforme divulgados na Nota 21.

b. Categorias dos instrumentos financeiros

	Valor Justo		Valor contábil	
	30 de junho de 2014 US\$	31 de dezembro de 2013 US\$	30 de junho de 2014 US\$	31 de dezembro de 2013 US\$
Instrumentos financeiros classificados como empréstimos e recebíveis				
Caixa e equivalentes de caixa	77.163	97.946	77.163	97.946
Investimento a curto prazo	18.000	33.000	18.000	33.000
Contas a receber e outros recebíveis	152.892	174.685	152.892	174.685
	<u>248.055</u>	<u>305.631</u>	<u>248.055</u>	<u>305.631</u>
Instrumentos financeiros classificados como custo de amortização				
Empréstimos e financiamentos	387.114	372.391	387.114	372.391
Contas a pagar	97.518	135.317	97.518	135.317
Total instrumentos financeiros classificados como custo de amortização	484.632	507.708	484.632	507.708
Instrumentos financeiros classificados como fluxo de caixa de hedge				
Derivativos	1.846	1.240	1.846	1.240
	<u>486.478</u>	<u>508.948</u>	<u>486.478</u>	<u>508.948</u>

Wilson Sons Limited
 Informações financeiras intermediárias
 consolidadas em 30 de junho de 2014

	Valor Justo		Valor contábil	
	30 de junho de 2014 R\$	31 de dezembro de 2013 R\$	30 de junho de 2014 R\$	31 de dezembro de 2013 R\$
Instrumentos financeiros classificados como empréstimos e recebíveis				
Caixa e equivalentes de caixa	169.952	229.448	169.952	229.448
Investimento a curto prazo	39.645	77.306	39.645	77.306
Contas a receber e outros recebíveis	336.745	409.219	336.745	409.219
	546.342	715.973	546.342	715.973
Instrumentos financeiros classificados como custo de amortização				
Empréstimos e financiamentos	852.619	872.364	852.619	872.364
Contas a pagar	214.783	316.995	214.783	316.995
Total instrumentos financeiros classificados como custo de amortização	1.067.402	1.189.359	1.067.402	1.189.359
Instrumentos financeiros classificados como fluxo de caixa de hedge				
Derivativos	4.065	2.905	4.065	2.905
	1.071.467	1.192.264	1.071.467	1.192.264

c. Objetivos do gerenciamento de risco financeiro

O departamento de Operações Estruturadas do Grupo monitora e gerencia os riscos financeiros relacionados às operações. Estes riscos incluem risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez. O objetivo principal é manter um mínimo de exposição a esses riscos utilizando instrumentos financeiros, avaliando e controlando os riscos de crédito e liquidez. O Grupo não opera com instrumentos financeiros com diferentes objetivos do que o de proteção (hedge).

d. Gerenciamento do risco de câmbio

Os fluxos de caixa operacionais estão sujeitos à variação de moeda, pois estão parte denominados em Real e parte em Dólar norte-americano. Essas proporções variam de acordo com as características de cada negócio.

Os fluxos de caixa dos investimentos em ativos fixos também são denominados em Real e Dólar norte-americano. Esses investimentos estão sujeitos a variações de moeda em função do período decorrido entre a fixação do preço de compra de bens ou contratação de serviços e o pagamento efetivo desses bens e serviços. Os recursos e suas aplicações são monitorados com o intuito de confrontar o fluxo de caixa de moeda e a data de vencimento.

O Grupo possui contratos de dívida e os saldos de caixa e equivalentes de caixa atrelados ao Dólar norte-americano e ao Real.

Em termos gerais, para o fluxo de caixa operacional, o Grupo procura neutralizar o risco cambial através de ativos (contas a receber) e passivos (pagamentos) correspondentes. Além disso, o Grupo busca gerar um excedente de caixa operacional na mesma moeda em que o serviço da dívida de cada negócio é denominado.

Os saldos desses ativos e passivos monetários em moeda estrangeira no encerramento das informações financeiras estão demonstrados a seguir:

	Ativos		Passivos	
	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013 US\$	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013 US\$
Transações em dólar	237.550	259.404	145.928	172.404

	Ativos		Passivos	
	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013 R\$	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013 R\$
Transações em Real	523.204	607.680	321.406	403.874

Análise de sensibilidade de moeda estrangeira

A análise de sensibilidade apresentada nos quadros seguintes, que se refere à posição em 30 de junho de 2014, procuram simular como uma ênfase nas variáveis de risco pode afetar o Grupo. O primeiro passo foi identificar os principais fatores que têm potencial de gerar perdas nos resultados, que no caso do Grupo, resumiu-se à taxa de câmbio. A análise foi baseada em um cenário de referência, representado pelo valor contábil das operações, considerando a PTAX de 30 de junho de 2014. Além disso, três cenários foram elaborados: o cenário mais provável (provável) e dois possíveis cenários de deterioração de 25% (possível) e 50% (remoto) na taxa de câmbio. O Grupo utiliza o relatório Focus publicado pelo Banco Central do Brasil (BACEN) para parametrizar o cenário provável.

30 de junho de 2014						
Taxas de câmbio (i)						
		Cenário provável R\$2,400 / US\$1,00	Cenário possível (25%) R\$3,000 / US\$1,00	Cenário remoto (50%) R\$3,600/ US\$1,00		
Operação	Risco	Montante em Dólares	Resultado	Cenário provável	Cenário possível (25%)	Cenário remoto (50%)
Total ativos	R\$	237.550	Efeito do câmbio	(19.548)	(63.149)	(92.216)
Total passivos	R\$	145.928	Efeito do câmbio	12.009	38.792	56.648
Resultado líquido				<u>(7.539)</u>	<u>(24.357)</u>	<u>(35.568)</u>
Operação	Risco	Montante em Reais	Resultado	Cenário provável	Cenário possível (25%)	Cenário remoto (50%)
Total ativos	R\$	523.204	Efeito do câmbio	(43.055)	(139.085)	(203.105)
Total passivos	R\$	321.406	Efeito do câmbio	26.449	85.440	124.768
Resultado líquido				<u>(16.606)</u>	<u>(53.645)</u>	<u>(78.337)</u>

(i) Fonte de informação: Relatório Focus BACEN de 04 de julho de 2014.

31 de dezembro de 2013

Taxas de câmbio (i)						
		Cenário provável	Cenário possível (25%)	Cenário remoto (50%)		
		R\$2,450 / US\$1,00	R\$3,062 / US\$1,00	R\$3,675 / US\$1,00		
Operação	Risco	Montante em Dólares	Resultado	Cenário provável	Cenário possível (25%)	Cenário remoto (50%)
Total ativos	R\$	259.404	Efeito do câmbio	(11.371)	(60.978)	(94.049)
Total passivos	R\$	172.404	Efeito do câmbio	<u>7.558</u>	<u>40.527</u>	<u>62.506</u>
			Resultado líquido	<u>(3.813)</u>	<u>(20.451)</u>	<u>(31.543)</u>
Operação	Risco	Montante em Reais	Resultado	Cenário provável	Cenário possível (25%)	Cenário remoto (50%)
Total ativos	R\$	607.680	Efeito do câmbio	(26.639)	(142.847)	(220.319)
Total passivos	R\$	403.874	Efeito do câmbio	<u>17.705</u>	<u>94.938</u>	<u>146.428</u>
			Resultado líquido	<u>(8.934)</u>	<u>(47.909)</u>	<u>(73.891)</u>

(i) Fonte de informação: Relatório Focus BACEN de 24 de janeiro de 2014.

e. Gerenciamento do risco da taxa de juros

A maioria dos empréstimos do Grupo é vinculado a taxas fixas são com o Banco do Brasil como agente do FMM.

Outros empréstimos são expostos a taxas flutuantes, como segue:

- TJLP (Taxa de Juros de Longo Prazo no Brasil) para financiamentos em Reais por meio de linha de crédito FINAME para operações portuárias e operações logísticas;
- DI (Taxa de Juros Brasileira Interbancária) para financiamentos em Reais para operações de logística; e
- Libor – semestral (Taxa Interbancária do Mercado de Londres) para financiamentos denominados em Dólar norte-americano para operações portuárias (Eximbank).

Os investimentos denominados em Real rendem taxas de juros correspondentes à variação diária de DI para títulos privados emitidos e/ou “Selic-Over” para títulos do governo. Os investimentos em Dólares norte-americanos são parte em depósitos a prazo, com vencimentos em curto prazo.

Análise de sensibilidade da taxa de juros

O Grupo não contabiliza nenhum ativo financeiro ou taxa de juros passiva pelo seu valor justo através do resultado. Portanto, uma alteração nas taxas de juros na data de emissão do relatório não mudaria o resultado. O Grupo utiliza duas fontes de informação importantes para estimar o cenário provável, a BM&F (Bolsa de Mercadorias e Futuros) e Bloomberg.

A análise seguinte compreende uma eventual variação das receitas ou despesas associadas com as operações e cenários apresentados sem considerar seus valores justos.

30 de junho de 2014

Libor(i) e CDI(ii)

Operação	Cenário provável	Cenário possível 25%	Cenário remoto 50%
Empréstimos - Libor	0,55%	0,69%	0,83%
Investimentos - Libor	0,33%	0,41%	0,49%
Investimentos - CDI	10,89%	13,61%	16,34%

Operação	Risco	Montante em Dólares	Resultado	Cenário provável	Cenário possível 25%	Cenário remoto (50%)
Empréstimo	Libor	89.845	Juros	(139)	(231)	(323)
Investimentos	Libor	29.719	Resultado	(5)	20	45
Investimentos	CDI	59.364	Resultado	571	2.124	3.678
Efeito Líquido				427	1.913	3.400

Operação	Risco	Montante em Reais	Resultado	Cenário provável	Cenário possível 25%	Cenário remoto (50%)
Empréstimo	Libor	197.883	Juros	(306)	(509)	(711)
Investimentos	Libor	65.456	Resultado	(11)	44	99
Investimentos	CDI	130.749	Resultado	1.258	4.678	8.101
Efeito Líquido				941	4.213	7.489

(i) Fonte de Informação: Bloomberg

(ii) Fonte de Informação: BM&F (Bolsa de Mercadorias e Futuros)

O efeito líquido foi obtido considerando um período de 12 meses iniciado em 30 de junho de 2014 no qual a taxa de juros varia e todas as demais variáveis são mantidas constantes.

Outros empréstimos e financiamentos têm taxa de juros e representam um total de 69,04%.

O mix da taxa de juros de investimentos é 33,36% Libor e 66,64% CDI.

31 de dezembro de 2013

Libor(i) e CDI(ii)						
Operação				Cenário provável	Cenário possível 25%	Cenário remoto 50%
Empréstimos - Libor				0,57%	0,72%	0,86%
Investimentos - Libor				0,33%	0,42%	0,50%
Investimentos - CDI				10,95%	13,69%	16,43%

Operação	Risco	Montante em Dólares	Resultado	Cenário provável	Cenário possível 25%	Cenário remoto (50%)
Empréstimos	Libor	95.120	Juros	182	131	81
Investimentos	Libor	46.944	Receita	(105)	(45)	14
Investimentos	CDI	79.125	Receita	2.590	5.178	7.766
			Efeito Líquido	2.667	5.264	7.861

Operação	Risco	Montante em Reais	Resultado	Cenário provável	Cenário possível 25%	Cenário remoto (50%)
Empréstimos	Libor	222.828	Juros	426	307	190
Investimentos	Libor	109.971	Receita	(246)	(105)	33
Investimentos	CDI	185.357	Receita	6.067	12.129	18.194
			Efeito Líquido	6.247	12.331	18.417

(i) Fonte de Informação: Bloomberg
 (ii) Fonte de Informação: BM&F (Bolsa de Mercadorias e Futuros)

O efeito líquido foi obtido considerando um período de 12 meses iniciado em 31 de dezembro de 2013 no qual a taxa de juros varia e todas as demais variáveis são mantidas constantes.

Outros empréstimos têm taxas de juros fixas e representam um total de 81,50%.

O mix da taxa de juros de investimentos é 37,24% Libor e 62,76% CDI.

Instrumentos financeiros derivativos

O Grupo pode ter contratos de derivativos para gerenciar os riscos decorrentes de flutuações nas taxas de juros. Todas essas operações são realizadas dentro dos limites definidos pelo Comitê de Gestão de Riscos. Geralmente, o Grupo procura aplicar contabilidade de hedge, a fim de gerir a volatilidade nos lucros ou prejuízos.

O Grupo utiliza hedge de fluxo de caixa para limitar sua exposição que pode resultar da variabilidade das taxas de juros flutuantes. Em 16 de setembro de 2013, sua subsidiária Tecon Salvador, celebrou um contrato de swap de taxa de juro com um valor nominal de US\$70,8 milhões para cobrir uma parte de sua dívida de taxa flutuante com a IFC. Este swap converte a taxa de juros flutuantes com base na Taxa Interbancária do Mercado de Londres, ou *LIBOR*, em juros de taxa fixa e expira em derivados de março 2020. Os derivativos foram firmados com o Santander Brasil como contraparte, cujo rating de crédito foi AAA, a partir de 30 de junho de 2014, de acordo com a *Standard & Poor's* brasileiro escala de classificação local.

Tecon Salvador é obrigado a pagar à contraparte um fluxo de pagamentos de juros fixos a taxas fixas de 0,553% até 4,250%, de acordo com o contrato de programação, e por sua vez, recebe pagamentos de juros variáveis baseados na LIBOR de 6 meses. As receitas líquidas ou pagamentos do *swap* são registados como despesa financeira.

	Saídas	Entradas	Efeito Líquido
No primeiro ano	(198)	-	(198)
No segundo ano	(478)	-	(478)
Do terceiro ao quinto ano (inclusive)	(1.145)	-	(1.145)
Após cinco anos	<u>(25)</u>	<u>-</u>	<u>(25)</u>
	<u>(1.846)</u>	<u>-</u>	<u>(1.846)</u>
Valor justo			(1.846)

O valor justo do *swap* foi estimado com base na curva de rendimento em 30 de junho de 2014, e representa o seu valor contábil. Em 30 de junho de 2014, o saldo da taxa de juros *swap* em outros passivos não correntes foi de US\$1,8 milhão; e o saldo em outros resultados abrangentes acumulados nos balanços patrimoniais consolidados foi de US\$1,8 milhão. A variação líquida no valor justo do *swap* de taxa de juros registrados como outros resultados abrangentes para o exercício findo em 30 de junho de 2014 foi uma perda depois de impostos de US\$1,8 milhão.

	Valor Nominal US\$	Maturidade	US\$ Valor justo	R\$ Valor justo
30 de junho de 2014				
Ativo financeiro				
Swap de taxa de juros	74.400	Mar/2020	<u>(1.846)</u>	<u>(4.065)</u>
Total			<u>(1.846)</u>	<u>(4.065)</u>

Análise de Sensibilidade para Derivativos

Esta análise é baseada nas variações da taxa de câmbio em moeda estrangeira que o Grupo considera razoavelmente possível no final do período de divulgação. A análise assume que todas as outras variáveis, em especial as taxas de juros, permaneçam constantes e ignora qualquer impacto na previsão de vendas e compras. Três cenários foram elaborados: o cenário provável (Provável) e dois possíveis cenários de redução de 25% (possível) e 50% (remoto) da taxa de câmbio. Mesmo que o grupo tenha que pagar ajustes em fixações futuras, o contrato de *swap* assegura que o montante total de juros que o Grupo irá pagar é igual à taxa acordada. Neste caso, em ambos os cenários, o risco associado em 30 de junho de 2014 é de US\$1,8 milhão (R\$4,1 milhões).

Hedge de Fluxo de caixa

O Grupo procura aplicar a contabilização de operações de *hedge* (*hedge accounting*), a fim de gerir a volatilidade no resultado. O *swap* é designado e qualificado como *hedge* de fluxo de caixa. A parcela efetiva de mudanças no valor justo do derivativo é reconhecida em outros resultados abrangentes e apresentada na reserva de avaliação patrimonial no patrimônio líquido. Qualquer parcela de mudança ineficaz no valor justo do derivativo é reconhecida imediatamente no resultado.

Se o instrumento de hedge deixa de cumprir os critérios de contabilização de operações de hedge, expira ou é vendido, terminado ou exercido, ou a designação é revogada, o modelo de contabilização de operações de hedge (hedge accounting) é descontinuado prospectivamente quando não há mais expectativa de que a transação prevista ocorra, então o saldo o patrimônio líquido é reclassificado para o resultado.

Na designação inicial do derivativo como um instrumento de hedge, o Grupo documenta formalmente a relação entre o instrumento de hedge e do objeto de hedge, incluindo os objetivos de gestão de risco e estratégia na execução da operação de hedge e o risco coberto, juntamente com os métodos que serão utilizados para avaliar a eficácia da relação de hedge. O Grupo faz uma avaliação, tanto no início do contrato, como sobre uma base contínua, analisando se os instrumentos de hedge serão altamente eficazes na compensação das mudanças no valor justo ou fluxos de caixa dos respectivos objetos de hedge atribuíveis ao risco coberto, e se os resultados reais de cada cobertura estão dentro do intervalo de 80 - 125 por cento.

Segundo esta metodologia, o swap foi considerado altamente eficaz para o período findo em 30 de junho de 2014. Não houve inefetividade do *hedge* reconhecido no resultado do exercício findo em 30 de junho de 2014.

f. Gerenciamento do risco de liquidez

O Grupo gerencia o risco de liquidez mantendo reservas adequadas, limites de crédito e reservas de captações monitorando continuamente o fluxo de caixa previsto e real, procurando adequar permanentemente os prazos dos ativos e passivos financeiros.

Risco de Liquidez é o risco em que o Grupo encontrará dificuldades em cumprir com obrigações associadas ao seu passivo financeiro que estão estabelecidos para pagamentos em dinheiro ou outro ativo financeiro. A abordagem do Grupo em administrar liquidez visa assegurar que o Grupo sempre tenha liquidez suficiente para cumprir obrigações que expiram sob condições de tensão ou normais, sem causar perda inaceitável ou risco de dano à reputação do Grupo.

O Grupo utiliza custeio baseado em atividades para precificar seus produtos e serviços, que auxilia no monitoramento de requisitos de fluxo de caixa e otimizar o retorno sobre os investimentos em dinheiro.

Normalmente, o Grupo assegura que tem dinheiro suficiente para cumprir as despesas operacionais esperadas, incluindo o cumprimento das obrigações financeiras. Esta prática exclui o impacto potencial de circunstâncias extremas que não podem ser razoavelmente previstas, tais como desastres naturais.

Os seguintes quadros detalham o vencimento do saldo do Grupo para passivos financeiros não derivativos. Os quadros abaixo foram elaborados considerando os fluxos de caixa não descontados dos passivos financeiros baseados nas datas mais recentes nas quais o Grupo pode ser requerido a pagar. Os quadros incluem tanto os juros como o principal dos fluxos de caixa.

30 de junho de 2014	Média ponderada das taxas de juros %	Menor que 12 meses US\$	1-5 anos US\$	Maior que 5 anos US\$	Total US\$
Taxa variável de juros dos instrumentos financeiros	2,28%	30.733	69.162	17.279	117.174
Taxa fixa de juros dos instrumentos financeiros	3,00%	21.858	81.127	166.955	269.940
		<u>52.591</u>	<u>150.289</u>	<u>184.234</u>	<u>387.114</u>

30 de junho de 2014	Média ponderada das taxas de juros %	Menor que 12 meses R\$	1-5 anos R\$	Maior que 5 anos R\$	Total R\$
Taxa variável de juros dos instrumentos financeiros	2,28%	67.689	152.329	38.057	258.075
Taxa fixa de juros dos instrumentos financeiros	3,00%	48.143	178.687	367.714	594.544
		<u>115.832</u>	<u>331.016</u>	<u>405.771</u>	<u>852.619</u>

31 de dezembro de 2013	Média ponderada das taxas de juros %	Menor que 12 meses US\$	1-5 anos US\$	Maior que 5 anos US\$	Total US\$
Taxa variável de juros dos instrumentos financeiros	3,02%	16.354	68.708	25.518	110.580
Taxa fixa de juros dos instrumentos financeiros	3,06%	21.646	78.775	161.391	261.813
		<u>38.000</u>	<u>147.483</u>	<u>186.909</u>	<u>372.393</u>

31 de dezembro de 2013	Média ponderada das taxas de juros %	Menor que 12 meses R\$	1-5 anos R\$	Maior que 5 anos R\$	Total R\$
Taxa variável de juros dos instrumentos financeiros	3,02%	38.311	160.955	59.778	259.044
Taxa fixa de juros dos instrumentos financeiros	3,06%	50.708	184.538	378.075	613.321
		<u>89.019</u>	<u>345.493</u>	<u>437.853</u>	<u>872.365</u>

g. Risco de crédito

O risco de crédito do Grupo pode ser atribuído principalmente aos seus saldos de caixa e equivalentes de caixa e contas a receber de clientes. Os valores apresentados como contas a receber no balanço são apresentados líquidos de provisão para créditos de liquidação duvidosa.

A valorização da provisão para perda é estabelecida quando há evento de perda identificado, que com base na experiência do passado é evidência da redução de recuperação dos fluxos de caixa.

O Grupo aplica seu excedente de caixa em títulos públicos e privados de acordo com as normas aprovadas pela Administração, que seguem a política do Grupo para concentração de risco de crédito. As aplicações com risco de crédito privado são feitas apenas em instituições financeiras de primeira linha.

A política de vendas do Grupo se subordina às normas de crédito fixadas pela Administração, que procuram minimizar as eventuais perdas decorrentes de inadimplência.

	Nota	US\$		R\$	
		30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013
Caixa e equivalentes de caixa	14	77.163	97.946	169.952	229.448
Investimentos de curto prazo	14	18.000	33.000	39.645	77.306
Contas a receber de clientes e outros	13	<u>152.892</u>	<u>174.686</u>	<u>336.745</u>	<u>409.219</u>
Exposição ao risco de crédito		<u><u>248.055</u></u>	<u><u>305.632</u></u>	<u><u>546.342</u></u>	<u><u>715.973</u></u>

h. Valor justo dos instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros do Grupo encontram-se registrados em contas patrimoniais em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013 por valores compatíveis com os praticados pelo valor justo nessas datas. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais que visam à obtenção de liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado e verifica, em consequência, se o ajuste a mercado de suas aplicações financeiras está sendo corretamente efetuado pelas instituições administradoras de seus recursos.

O Grupo não aplica em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco em caráter especulativo. Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. Entretanto, considerável julgamento é requerido para a interpretação dos saldos de mercado para produzir a estimativa do valor justo mais adequada.

IFRS 7 estabelece uma hierarquia de valor justo que prioriza as entradas para técnicas de avaliação utilizadas para mensurar o valor justo. A hierarquia dá a máxima prioridade à preços cotados não ajustados em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (mensurações Nível 1) e menor prioridade a medidas que envolvem dados não observáveis significativos (mensurações Nível 3). Os três níveis de hierarquia do valor justo são as seguintes:

Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos.

Nível 2: outras informações além dos preços cotados incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, seja diretamente (como exemplo, preços) ou indiretamente (derivados dos preços, por exemplo).

Nível 3: entradas para o ativo ou passivo que não são baseados em dados de mercado observáveis (entradas não observáveis).

Não haviam valores relacionados aos níveis 1 e 3 em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013. A tabela abaixo demonstra os instrumentos financeiros reconhecidos pelo valor justo.

	Hierarquia do valor justo	
	Nível 2 US\$	Nível 2 R\$
30 de junho de 2014		
Investimentos de curto prazo	18.000	39.645
Derivativos	1.846	4.065
Benefícios pós-emprego	2.572	5.665
Empréstimos bancários	387.114	852.619
	409.532	901.994
31 de dezembro de 2013		
Investimentos de curto prazo	33.000	77.306
Derivativos	1.240	2.905
Benefícios pós-emprego	2.251	5.273
Empréstimos bancários	372.391	872.364
	408.882	957.848

i. Critérios premissas e limitações utilizados no cálculo dos valores de mercado

Caixa e equivalentes de caixa

Os saldos em contas correntes mantidas em bancos têm seus valores de mercado consistentes aos saldos contábeis.

Investimentos

O valor registrado dos investimentos de curto prazo se aproxima do seu valor justo.

Contas a receber e outros recebíveis/ contas a pagar

A Administração do Grupo considera que o saldo contábil das contas a receber e outros recebíveis e contas a pagar está próximo ao seu valor justo

Empréstimos e financiamentos

O valor justo dos financiamentos foi calculado com base no seu valor presente apurado pelos fluxos de caixa futuros e utilizando-se taxas de juros aplicáveis a instrumentos de natureza, prazos e riscos similares, ou com base nas cotações de mercado desses títulos. As mensurações de valor justo reconhecidas nas informações financeiras intermediárias consolidadas são agrupadas em níveis, baseadas no grau em que cada valor justo é observável.

O valor justo para os contratos do BNDES, BB, IFC, Finimp e Eximbank é similar aos respectivos saldos contábeis uma vez que não existem instrumentos similares com datas de vencimento e taxas de juros comparáveis.

26 Transações com partes relacionadas

As transações entre a Companhia e suas subsidiárias que são partes relacionadas foram eliminadas na consolidação e não são divulgadas nesta nota. As transações entre o Grupo e suas associadas, controladas em conjunto, outras partes relacionadas e outros investimentos estão divulgadas a seguir.

	Ativo (passivo) circulante US\$	Receitas US\$	Despesas US\$
Joint ventures:			
1. Allink Transportes Internacionais Ltda.	2	14	-
2. Consórcio de Rebocadores Barra de Coqueiros	206	168	-
3. Consórcio de Rebocadores Baía de São Marcos	2.207	91	26
4. Wilson, Sons Ultratug and subsidiárias	24.656	912	1.734
5. Atlantic Offshore S.A	5.997	-	-
Outros			
6. Gouvêa Vieira Advogados Associados	-	-	46
7. CMMR Intermediação Comercial Ltda.	-	-	119
Período de seis meses findos em 30 de junho de 2014	<u>33.068</u>	<u>1.185</u>	<u>1.925</u>
Período de três meses findos em 30 de junho de 2014	<u>-</u>	<u>710</u>	<u>905</u>
Em 31 de dezembro de 2013	<u>25.743</u>	<u>56.043</u>	<u>1.613</u>
Período de seis meses findos em 30 de junho de 2013	<u>6.879</u>	<u>34.375</u>	<u>1.454</u>
Período de três meses findos em 30 de junho de 2013	<u>-</u>	<u>16.941</u>	<u>580</u>

	Ativo (passivo) circulante R\$	Receitas R\$	Despesas R\$
Joint ventures:			
1. Allink Transportes Internacionais Ltda.	5	33	-
2. Consórcio de Rebocadores Barra de Coqueiros	454	384	-
3. Consórcio de Rebocadores Baía de São Marcos	4.860	213	62
4. Wilson, Sons Ultratug and subsidiárias	54.306	2.114	3.819
5. Atlantic Offshore S.A	13.208	-	-
Outros			
6. Gouvêa Vieira Advogados Associados	-	-	107
7. CMMR Intermediação Comercial Ltda.	-	-	274
Período de seis meses findos em 30 de junho de 2014	<u>72.833</u>	<u>2.744</u>	<u>4.262</u>
Período de três meses findos em 30 de junho de 2014	<u>-</u>	<u>2.958</u>	<u>1.327</u>
Em 31 de dezembro de 2013	<u>60.306</u>	<u>131.286</u>	<u>3.779</u>
Período de seis meses findos em 30 de junho de 2013	<u>15.241</u>	<u>76.162</u>	<u>3.221</u>
Período de três meses findos em 30 de junho de 2013	<u>-</u>	<u>41.054</u>	<u>1.461</u>

1. Allink Transportes Internacionais Ltda., é controlada em 50% pelo Grupo e aluga escritórios e armazém de terminal do Grupo.
- 2-3. As transações com *Joint Ventures* estão divulgadas como resultado dos montantes proporcionais não eliminados na consolidação.
4. Empréstimos *Intercompany* com Wilson Sons Ultratug (taxa de juros - 0,3% a.m., sem vencimento) e contas a pagar da Wilson Sons Offshore e Magallanes relativos a montantes proporcionais da construção de embarcações.
5. Empréstimos *Intercompany* com Atlantic Offshore S.A.
6. Dr. J. F. Gouvêa Vieira é sócio no Escritório de Advocacia Gouvêa Vieira. Os honorários foram pagos ao Escritório de Advocacia Gouvêa Vieira por seus serviços jurídicos prestados.

- 7 O Sr. C. M. Marote é acionista e Diretor da CMMR Intermediação Comercial Ltda. Os honorários foram pagos à CMMR Intermediação Comercial Ltda. por seus serviços de consultoria prestados para o segmento de rebocagem.

A Companhia adotou a prática de compensação de ativos e passivos nas transações com partes relacionadas do Grupo.

27 Notas referentes ao relatório de fluxo de caixa

	30 de junho de 2014 US\$	30 de junho de 2013 US\$	30 de junho de 2014 R\$	30 de junho de 2013 R\$
Lucro antes dos impostos	50.420	33.810	128.143	73.793
Menos: Receitas financeiras	(3.960)	(5.074)	(10.793)	(11.273)
Mais: Ganhos (perdas) cambiais sobre conversão	(9.931)	12.761	(21.501)	37.128
Menos: Resultado de participação em empreendimentos controlados em conjunto	(1.612)	45	(6.464)	(1.729)
Mais: Despesas financeiras	1.695	11.315	4.265	24.252
Resultado operacional das operações	36.612	52.857	93.650	122.171
Ajustes:				
Despesas de depreciação e amortização	31.675	27.813	62.115	52.534
Liquidação de pagamentos em opções em ações	(7.118)	-	(16.881)	-
Resultado na venda de imobilizado	242	(9.812)	45	(22.631)
Provisão (Reversão) para liquidação em opções de compra de ações	(2.302)	(5.002)	(5.443)	(10.296)
Aumento das provisões	2.382	(1.295)	3.568	(551)
Fluxo de caixa operacional antes das variações do capital de giro	61.491	64.561	137.054	141.227
Redução de estoques	(7.279)	(14.603)	(11.958)	(38.800)
Aumento de contas a receber de clientes e outros recebíveis	25.102	34.900	77.108	44.002
Aumento de contas a pagar	(33.890)	(10.930)	(93.562)	3.557
Aumento de outros ativos de longo prazo	(1.676)	(665)	(2.259)	(3.069)
Caixa gerado por operações	43.748	73.263	106.383	146.917
Impostos de renda pagos	(8.325)	(16.431)	(19.168)	(35.291)
Juros pagos – Empréstimos	(5.976)	(6.003)	(13.821)	(12.070)
Juros pagos – Leasing	(260)	(225)	(592)	(458)
Juros pagos – Outros	(199)	(216)	(457)	(414)
Caixa líquido de atividades operacionais	28.988	50.388	72.345	98.684

Transações que não afetam o caixa

Durante o período, o Grupo utilizou-se de atividades de financiamento e investimento, que não afetaram o caixa, e que não estão refletidas na demonstração do fluxo de caixa:

	30 de junho de 2014 US\$	30 de junho de 2013 US\$	30 de junho de 2014 R\$	30 de junho de 2013 R\$
Adições de ativo				
Aquisição de equipamentos através de leasing	22	3.009	49	6.656
Baixa de estoque pelo sinistro	-	11.454	-	25.377
Baixa de imobilizado pelo sinistro	-	1.252	-	2.774
Juros capitalizados	605	844	1.370	1.769
Liquidação de impostos				
Compensação de impostos	6.430	697	14.708	1.544

28 Remuneração dos executivos

A remuneração dos diretores, que são os executivos do Grupo, está apresentada a seguir, agregada por categorias:

	Período de três meses findos em		Período de seis meses findos em	
	30 de junho de 2014 US\$	30 de junho de 2013 US\$	30 de junho de 2014 US\$	30 de junho de 2013 US\$
Benefícios salariais de curto prazo	7.690	4.313	9.515	5.979
Benefícios pós-emprego e encargos sociais	569	406	947	807
Pagamento baseado em ações	779	-	1.477	-
Opção de compra de ações	469	-	7.118	-
Provisão de pagamento baseado em ações	115	(3.227)	(3.780)	(5.002)
Total	9.622	1.492	15.277	1.784

	Período de três meses findos em		Período de seis meses findos em	
	30 de junho de 2014 R\$	30 de junho de 2013 R\$	30 de junho de 2014 R\$	30 de junho de 2013 R\$
Benefícios salariais de curto prazo	16.825	9.893	20.956	13.248
Benefícios pós-emprego e encargos sociais	1.230	980	2.085	1.788
Pagamento baseado em ações	1.813	-	3.393	-
Opção de compra de ações	1.042	-	16.881	-
Provisão de pagamento baseado em ações	180	(6.801)	(8.836)	(10.296)
Total	21.090	4.072	34.479	4.740

29 Aprovação das informações financeiras consolidadas

As informações financeiras intermediárias consolidadas foram aprovadas pela Diretoria e pelo Conselho de Administração em 14 de agosto de 2014.

Declaração da administração

Em conformidade com o artigo 25, inciso V da Instrução CVM 480 de 07 de dezembro de 2009, os Diretores da WILSON SONS LTD, uma Companhia de capital aberto, registrada no Ministério Brasileiro da Fazenda sob o CNPJ 05.721.735/0001-28 com sede em Clarendon House, 2 Church Street, Hamilton HM 11 - Bermudas, declara que revisaram, discutiram e concordaram com as informações financeiras e com o relatório dos auditores independentes.